Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Outubro de 1923 — N. 4.267

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

A NOITE

EDIÇÃO

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 2204

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PARA QUE AS MÃES trabalhem sem cuidados...

Como funcciona a Creche do Abrigo da Infancia

Creancinhas risonhas em leitos alvos

Sitio seguro em que, durante as horas de trabalho, deixem os filhos sob a vigilancia do carinho, é, sem duvida, o problema que mais tortura as mães forçadas a viverem do labor diario, sobretudo num tempo em que o empobrecimento geral parece haver tornado o egoismo mais aspero. Com frequencia, as mulheres consagradas aos serviços domesticos, quando têm filhinhos lutam com embaraços dolorosos para encontrar collocação, pois, na generalidade dos casos, os patrões não toleram criadas com creanças. As empregadas que acham uma casa amiga, onde deixem os innocentinhos, passam em sobresalto as horas de trabalho, temendo que descuidos ou accidentes estraguem a saude ou ameacem a vida de taes pequeninos seres.

A instituição da crèche maternal ou infantil, resolve esse grave problema, asserenando o espirito das mães, assegurando-lhes a tranquilla permanencia no trabalho e exercendo sobre a saude e o desenvolvimento das creanças, uma vigilancia cuja utilidade social é de largo alcance e facil comprehensão.

O "Abrigo da Infancia", o grande instituto piedoso de benemerencia consagrada pelos seus meritorios serviços, está fazendo funccionar, sob a direcção do Departamento Nacional da Saude Publica, na rua Major Avila, uma "Crèche Maternal" de efficiencia apreciavel.

Quando de tres em tres horas, a mãe vem amamentar o filho, ao entrar, lava e escova as mãos, veste uma capa esterilisada que lhe cobre o corpo inteiro, e é abotoada no pescoço e nos punhos, tendo duas aberturas por onde sáem os seios, cujas mamillas são lavadas com solução de bicarbonato de sodio. Depois de amamentar a creança, restitue-a á enfermeira, e, retirando-se, deixa a capa na sala de estufa.

O medico da Crèche tambem examina as mães, verifica diariamente a curva do peso das creanças e instrue o pessoal em serviço.

A enfermeira faz o registo diario, em livro, da maxima e da minima da temperatura de cada aposento, afim de evitar as influencias nefastas do calor. Toda creança, ao ser levada á Creche pela primeira vez, é examinada pelo medico, que preenche uma ficha, em que são declarados os paes e as occurrencias, e com a qual o estabelecimento notifica a enfermeira visitadora do districto, a residencia do internado, para que semanalmente seja fiscalisado o domicilio da creança, afim de serem melhoradas as suas condições hygienicas, de modo a evitar as causas de infecção.

Em cima, o predio em que funcciona a crèche, e, ao lado, uma mãe amamentando o filhinho. Em baixo, creanças em seus leitos, separados por biombos moveis

A installação da Creche

A Crèche funcciona em um edificio aproveitado do Abrigo da Infancia, sendo que a sua installação interna foi feita de accordo com a orientação do Serviço de Hygiene Infantil. Consta de tres salas, quatro quartos, uma saleta, cozinha e banheiro.

A primeira sala é reservada ao serviço de esterilisação; a segunda, para a amamentação, está dividida em cinco compartimentos constituidos de biombos com arestas de ferro esmaltado e forrados de morim branco, havendo, em cada, uma cadeira de ferro; a terceira, a da posagem das creanças, e de exame medico, tem uma balança, uma fita metrica, um abaixador de lingua e uma mesa para exame. Em cada um dos quatro quartos, ha cinco leitos de ferro esmaltado de branco, isolados uns dos outros por biombos semelhantes ao da sala de amamentação. A cozinha serve para a preparação dos mingáos necessarios á alimentação das creanças de mais de seis mezes. O banheiro, com duas banheiras de ferro esmaltado de branco, é utilisado para o banho diario dos petizes.

O regimen geral

A Crèche, destinada a receber, durante as horas de serviço, as creanças cujas mães vão para o trabalho acolhe os seus pequeninos protegidos ás 7 horas da manhã, conservando-os, gratuitamente, até ás 6 da tarde. Só acceita creanças que mammem no seio, e que tenham até um anno de edade. Guardam-as nos leitos, sob a vigilancia de enfermeiras, vindo as respectivas mães alimental-as de tres em tres horas. Ao completarem seis mezes, as creanças comem o primeiro mingáo, e aos sete, passam a comer dous mingáos por dia, até que, attingindo um anno, são desmammadas e deixam definitivamente a Crèche.

O director chefe do serviço é o Dr. Fernandes Figueira, o medico é o Dr. De Lamare, e a encarregada, que é substituida periodicamente, é sempre uma visitadora de Hygiene da Saude Publica, sendo actualmente a Sra. Salanira P. de Azambuja.

Detalhes do funccionamento

A mãe que leva o seu filho á Crèche, ao entrar no estabelecimento, encontra um lavatorio com os utensilios adequados, e, antes de tudo, lava as mãos o mais cuidadosamente possivel. Dirige-se, em seguida, á sala de estufa, onde entrega a uma enfermeira a creancinha, sendo esta logo despida, lavada, se fôr necessario, e vestida com roupa esterilisada da casa. As vestes com que o petiz vem são depostas na estufa.

Então, o medico examina a creança, mandando recebel-a, se está de saude, ou, caso esteja enferma, indicando os estabelecimentos em que deva ser tratada. A creança admittida, com a sua roupinha limpa, é collocada no leito, cujas roupas, bem como os dos biombos, e as fraldas, são diariamente mudados e esterilisados depois de lavados.

As creanças existentes na Creche

Existem, actualmente, na Crèche, 17 creanças, sendo agradavel contemplal-as, bem limpinhas, brincando ou dormindo na alvura dos leitos de cujas grades pendem, não raro, bonecos de borracha, com que ellas se divertem. As mães que vimos em visita de alimentação aos seus filhos, mostravam-se satisfeitas, confiantes nos resultados dessa instituição.

Os medicamentos

Os unicos medicamentos considerados uteis á Crèche são: o lactato de mercurio, de calcio e thyroidina, de que se consome uma quantidade equivalente ao valor mensal de 58$000. O leite e as farinhas usadas custam, por mez, de noventa a cem mil réis, conseguindo-se, com bastante trabalho, que algumas mães deixem um pouco de seu leite para ser distribuido ás creanças depauperadas, cujas progenitoras não podem amamentar-as sufficientemente.

A escola

Para que a Crèche desempenhe a sua funcção educativa, a encarregada de dirigil-a deve, semanalmente, reunir em logar separado do alojamento das creanças, as mães e as moças solteiras da vizinhança, ensinando-lhes a preparar as roupas, a alimentação e a limpeza das creanças. Essa escola essencialmente pratica que tem podido funccionar com regularidade por falta de frequencia das educandas, mas, certamente, em breve, demonstrada a sua utilidade, reunirá o seu funccionamento normal.

Em prol do ouro branco

Reduzidas de um terço, é com proveito, as verbas do Serviço de Algodão

Informações do novo superintendente

A reforma do Serviço do Algodão, recentemente approvada pelo governo, entrará em execução logo que se tenham concluido os accordos com os governos dos Estados. Já designaram representantes para firmar accordos com a União, o Pará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Norte e Parahyba. As bases desses contratos já se acham approvadas pelo Sr. ministro da Agricultura.

Dr. Emilio Castello

A nova organisação do Serviço do Algodão tem por principal objectivo congregar os esforços de todos os interessados na producção e commercio dessa materia prima, obedecendo á orientação uniforme, verificada em todos os paizes, evitando-se a existencia de serviços federaes, estaduaes e até municipaes, centralisados em geral nas capitaes. Taes serviços vão ser deslocados para os centros de producção, onde effectivamente são necessitados. A assistencia do trabalho technico nesses centros, bem como uma perfeita orientação aos agricultores locaes se estavam fazendo urgentes e não poderia por isso permanecer, por mais tempo, o processo inhabil usado pelo serviço até aqui.

Falando-nos da nova providencia adoptada, o actual superintendente do Serviço do Algodão, Dr. Emilio Castello, lembrara que esta é a causa principal dos obstaculos que se pensou crear á reforma. Julgar que o plantio e o desenvolvimento da producção se podem fazer por meio de conferencias e artigos de jornaes nas capitaes dos Estados, como desejavam alguns velhos servidores da Nação, commodamente fixados nessas metropoles, é querer apenas impedir a expansão do nosso ouro branco, affirma-o o Sr. Emilio Castello. Com a reforma a entrar em vigor, a acção da Superintendencia não se limitará á simples fiscalisação de execução de contratos, pois, pelo regulamento, a Superintendencia terá a seu cargo a organisação de todos os serviços nos Estados algodoeiros em que os respectivos governos não os estejam executando.

Ficou egualmente a cargo da Superintendencia a importante questão relativa á classificação do producto em collaboração com as bolsas do paiz. Essa repartição, dando começo á sua nova directriz, já tem feito larga distribuição de sementes adquiridas nas melhores procedencias.

Dando outras informações sobre a sua repartição, moldada agora em novas normas, o Sr. Emilio Castello declarou-nos que, pelo antigo regimen, a despesa do serviço era superior a 1.700 contos. Agora, será reduzida de mais da terça parte e as subvenções concedidas por leis orçamentarias aos Estados, na importancia de mil contos, ficarão incorporadas á despesa geral do serviço.

O 1° anniversario da installação do Museu da Infancia

Entre as commemorações do dia 12 de outubro está a do 1° anniversario da installação do "Museu da Infancia", creação do "Departamento da Creança no Brasil" e installado provisoriamente no edificio da Policlinica, á avenida Rio Branco.

A prova de que muito interessante e util é esse Museu é de que já attingiu a 294.500 o numero dos seus visitantes.

Divinopolis precisa de automoveis de praça

DIVINOPOLIS, (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude do grande e constante desenvolvimento que estão tendo todos os ramos de actividade nesta cidade, que possue lindas e bem aplanadas ruas, e cuja população cada dia se torna maior, de grande conveniencia seria que se installasse aqui uma agencia de automoveis publicos, para passeio dos habitantes, podendo-se garantir que grandes vantagens advirão áquelle que quizer tomar a si tal iniciativa.

Os recursos das finanças allemãs

Agora, pelos bancos, estão sendo processados os cheques sobre o Banco Imperial de Berlim, que valem um pouco mais do que o marco. E' uma como emissão especial, onde dez milhões de marcos passam a valer 258, não se confundindo com os outros. São cheques com os seguintes dizeres: "Nota do Banco do Imperio — Dez milhões de marcos paga á caixa principal do Banco do Imperio em Berlim contra esta nota do banco a quem a apresentar. A partir de 1 de setembro de 1923 esta nota poderá ser chamada e requisitada contra troco em outro meio legal de pagamento. Berlim, 25 de julho de 1923. A directoria do Banco do Imperio (dous carimbos e 12 assignaturas!)

O cheque, que reproduzimos, traz a denominação de série A e n. 0506745, tendo do lado a seguinte advertencia: "Quem imitar ou falsificar notas do banco, ou procurar possuir ou pôr em circulação notas imitadas ou falsificadas será punido, no minimo, com dous annos de prisão."

DE CHAPÉO NA MÃO

(DESENHO DE RAUL)

"Nel mezzo del camin"...

Em torno do Congresso de Hygiene

Os proventos que delle nos poderão advir, e a critica ás suas resoluções

Palavras de fé do secretario geral

Difficilmente se poderá resumir, dentro do pequeno espaço de que dispomos, todo o objecto das discussões mais importantes havidas no recente Congresso Brasileiro de Hygiene. Foram ainda os themas levados ás suas sessões plenarias, os quaes comportaram perto de oitenta memorias, com que os congressistas travaram os seus acalorados debates em torno dos grandes problemas de hygiene e saude publica do nosso paiz.

Advirão dos seus trabalhos algum resultado pratico? Terá elle a sorte identica a de muitos outros, que têm redundado em fracasso? Ainda é cedo para se avançar qualquer proposição a respeito. Não dispondo elle de meios materiaes para levar por deante as suas resoluções, o seu papel se limitou, "ipso facto", em estudar as questões que lhe foram affectas, para dirigir-se aos poderes competentes, o legislativo e o executivo, no sentido de serem postas em pratica as providencias aventadas.

A esse proposito ainda nos falou o secretario geral do Congresso, Dr. A. L. de Barros Barreto, que se acha bastante animado com o exito dos trabalhos das sessões, e na esperança de vel-os, em futuro não distante, transformados em frutos compensadores.

Dr. A. L. de Barros Barreto

— O successo obtido pelo 1° Congresso Brasileiro de Hygiene excedeu a nossa expectativa, — disse o Dr. Barros Barreto. Conseguimos despertar mais uma vez o interesse e attenção de nossos medicos para os assumptos concernentes á hygiene e saude publica, accordando energias adormecidas e focalizando o ponto de vista moderno de certos problemas sanitarios. A orientação firmada em tôrno de certas questões de real interesse para a saude publica no Brasil, as moções e votos formulados e dirigidos ás altas autoridades da Republica, das quaes depende a applicação de medidas suggeridas por uma reunião de technicos, revelam ter o Congresso cumprido o seu dever, qual o de orientar os responsaveis pelos destinos do paiz, lembrando-lhes providencias que visam o bem estar geral.

Não é funcção dos congressos a concretização dos alvitres apontados; infelizmente (como bem diz um de nossos matutinos), elles não têm força nem meio para tornar effectivas suas bellas moções. Se lhe não quizerem approveitar varias suggestões de actualidade, como será mais certo, ninguem poderá censurar o Congresso de Hygiene por não haver trabalhado.

Para citar algumas das medidas praticas optadas pelo Congresso, lembrarei o voto redigido pelos Drs. Domingos Cunha e J. Barros Barreto, contendo as notificações a serem adoptadas para melhorar o systema de esgoto do Rio de Janeiro, as suggestões do interessante trabalho do Dr. Armando Godoy (remodelação das cidades), as conclusões das memorias dos Drs. G. Lessa e Borges Vieira, que resumem, o modo de ver da hygiene moderna no que respeita á desinfecção terminal nos casos de doenças transmissiveis, o voto dos Profs. Eduardo Rabello e Paula Souza, pedindo aos poderes publicos modificações na legislação de modo a regular o casamento de pessoas portadoras de molestias infecto-contagiosas, o voto do Prof. Clementino Fraga, aconselhando a uniformização dos serviços estaduaes de hygiene, a moção do Dr. J. P. Fontenelle sobre enfermeiras escolares, aquella dos Drs. Ernani Lopes, H. Carrilho, F. Espozel e outros sobre prophylaxia das doenças mentaes e nervosas, a dos Profs. A. Fialho, C. Chagas e C. Fraga, sobre prophylaxia do trachoma, o voto que preconiza providencias para o abastecimento hygienico do leite, a moção dos Drs. Domingos Cunha, Ribeiro da Cunha, Fontenelle e outros, encarecendo a necessidade de serem examinados por engenheiros sanitarios os projectos de construcção e remodelação das cidades. Isto para referir-me ás que de momento me occorrem á memoria, sem esmiuçar os detalhes das conclusões de mais de 70 memorias enviadas ao Congresso sob os 20 themas do programma da reunião deste anno.

Este foi o primeiro Congresso da série que pretende promover annualmente a Sociedade Brasileira de Hygiene. Sei ter sido o programma actual severamente criticado, não sendo pequeno o numero de medicos que desejavam nelle figurassem themas sobre todos os ramos da hygiene. Seria inexequivel tal aspiração, devido á latitude dos limites da moderna hygiene e á falta material de tempo para o estudo demorado de todas as questões. Pensa mesmo a commissão executiva do segundo Congresso, a realisar-se em Bello Horizonte, de 7 a 15 de setembro de 1924, em limitar ainda mais o numero das theses. Posso mesmo adeantar que entre ellas haverá pontos referentes á Defesa Sanitaria Maritima, Hygiene Industrial e Mental, e Problema do cancer.

As duas moções que tive opportunidade de submetter á apreciação dos Srs. congressistas, que julgaram approval-as por unanimidade, — creação do Ministerio da Saude Publica e de uma escola de technicos em hygiene, representam as duas grandes aspirações dos hygienistas do Brasil, isto é, daquelles que ainda não foram attingidos pela descrença e desanimo, daquelles que mão grado os ataques da critica demolidora que possam vir a soffrer, embora não os attinja, porfiam diariamente, sem desfallecimento, sem medir esforços nem sacrificios, em conservar o patrimonio sagrado da obra de Oswaldo Cruz, procurando sob a influencia bemfazeja de seus manes protectores continual-a e amplial-a. A primeira virá assegurar desde já ao serviço nacional de saude publica a autonomia indispensavel á boa marcha da administração sanitaria. A outra estabelecerá entre nós o corpo de technicos em hygiene devidamente preparados e capazes de, espalhados pelo nosso vasto territorio, dirigir efficientemente os trabalhos de saude publica, não sómente nas capitaes dos Estados como tambem em todos os municipios brasileiros.

O ideal em materia de organisação sanitaria é que cada municipio disponha de um serviço de hygiene de accordo com as suas capacidades financeiras e orientado por um profissional competente.

E concluindo, observou:

— Este grandioso plano pelo qual me empenho: ver o nosso maravilhoso territorio semeado de serviços de saude publica obedecendo todos a uma só orientação efficaz e que satisfaça as exigencias da moderna hygiene, filiados todos no Ministerio de Saude Publica, de modo a termos dentre curto praso uma raça forte e sadia, em condições de levar o Brasil ao logar que os destinos lhe prometem. E não foi outro o factor primacial que assegurou ao povo norte-americano o papel de "nação-leader" que todos os homens de bom senso lhe são forçados a reconhecer e que lhe pertence no actual momento historico.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Na gravura que ahi está se vê a porta da Superintendencia da Limpeza Publica, á rua Frei Caneca. Na calçada, como que a titulo de cartaz, se encontra um monte de terra, pedras e cavacos, ha cerca de quatro dias, sem que nenhuma alma caridosa se occupe da sua remoção. A rua Frei Caneca, apezar da sua architectura e mão grado o transito intenso, é uma das mais sujas da cidade, o que não admira, visto dizer que é uma das que merecem menos os cuidados daquella Superintendencia, que nella estabeleceu a sua séde. O monte de pedrinhas, terra e cavacos ali, lembra o rato que fez o ninho na orelha do gato... Por isso mesmo entra para o rol das coisas que incommodam, mas demonstram a pouca attenção da Superintendencia da Limpeza Publica.

Uma jornalista que nos observa

A Sra. Maria Loscki e as suas impressões do ambiente carioca

Ella é redactora do "Il Secolo"

Temos agora no Rio uma jornalista italiana. E' a Sra. Maria Loscki, redactora de "Il Secolo", o consagrado orgão da imprensa italiana. E' uma original, pela sua intelligencia e modestia. Está aqui ha mais de um mez e só hontem que tivemos ensejo de conhecel-a, e de saber-lhe da missão, que é toda de observação do nosso meio, de estudo das colonias italianas e de propaganda da cultura de sua patria de arte e de sonhos.

— E' com immenso prazer que recebo um collega brasileiro — disse-nos mal foi apresentada — mórmente agora que estou apta a dar com relativa justiça a minha opinião sobre o que já vi e observei no Brasil. Não creio que um espirito por mais arguto e intelligente seja capaz em meia duzia de dias de emittir impressões sobre um povo, sem incorrer em erros de observação.

Ha mez e meio que estou no Rio, não tendo descansado um só dia. Meu trabalho é constante; não me canso de observar e digo sinceramente — agrada-me devéras este seu paiz. E sabe que já possuo um regular circulo de relações entre brasileiros? Tenho sido tratada com taes deferencias que vivo captivada. Não falo o portuguez mas leio diariamente livros dos melhores autores brasileiros como Olavo Bilac, cujos versos possuem uma belleza infinita, o que ao meu espirito parecia ainda maior se tivesse mais perfeito conhecimento do idioma. Conheço tambem obras de Julia Lopes, com quem mantenho relações, assim como Rosalina Coelho Lisboa, intelligente e linda escriptora.

Sra. Maria Loscki

Como se vê, não me preoccupo tão sómente com o que á primeira vista impressiona o viajante; procuro observar afim de mais tarde emittir uma justa opinião sobre o Brasil e seus homens. Até o theatro do Rio conheço. Já fui a dous espectaculos de peças nacionaes e vi que o povo gosta e se diverte. Em um delles não comprehendi quasi nada, observando, comtudo, que a peça, que era de Claudio de Souza, agradou bastante aos espectadores. E por falar em arte: não encontrei ainda quem me explicasse por que razão não se vêm "films" italianos, porque só são exhibidos os de fabricas norte-americanas.

Mas voltando ao Brasil, ou melhor, ao Rio: — Não tenho feito outra cousa senão visitar, visitar e visitar. Ha aqui uma instituição que futuramente será, se já não o é, o orgulho de um grupo de senhoras brasileiras: a Pró Matre. Ali se vê a actividade assombrosa da Sra. Duval, auxiliada por outras senhoras brasileiras. Não pensei, confesso, que aqui houvesse interesse tão desenvolvido pelas boas obras. E' signal de que o feminismo avança, que a mulher trabalha e produz. Sou partidaria do feminismo, não desse feminismo estupido, cheio de idéas absurdas, mas do feminismo pratico, esse que produz, que cria o bem, que enobrece, que honra uma povo. Vejo que a mulher trabalha e procura uma relativa independencia, melhorando a sua vida. E o Brasil merece um futuro esplendido. O seu povo é extremamente sympathico e sobretudo de uma cortezia que encanta, principalmente na classe baixa. Observo as menores cousas e pelas menores cousas deduzo do caracter do povo. Tambem, por força, deverá influir em tudo isso essa insuplantavel natureza, esse divino pedaço do Paraiso.

— Como é possivel que estando entre nós ha quasi dous mezes ainda não a descobrissem?

— Por uma razão muito simples: quando chego a paiz que não conheço, escondo-me num incognito quasi absoluto, afim de estudar, observar e depois emittir minhas impressões. Não tenho por habito visitar os jornaes, não por falta de modestia, mas apenas para não aborrecer os que trabalham, forçando notas que a meu respeito, por cortezia, seriam obrigados a escrever. Quando procurada, não me nego nunca a falar, mas não é dos meus habitos ir ao encontro da reclame. Vim ao Brasil para conhecel-o e não para ser conhecida. Assim procedo sempre que sou enviada a outros paizes, assim aconteceu na Inglaterra, nos Estados Unidos e em outros mais.

Na expectativa de peores dias

Ameaça elevar-se o preço dos generos, na capital goyana

GOYAZ, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude das chuvas prematuras que têm caido neste municipio, impossibilitando os lavradores de procederem á queima das roças, receia-se muito que, no anno proximo, haverá falta de alguns generos nesta praça.

Actualmente, por causa da grippe, os generos de primeira necessidade são vendidos, aqui, por elevados preços, havendo, tambem, receio de que subam ainda mais, desde que se venha a fazer sentir a acção desses dous motivos, conjuntamente, o que é de presumir-se.

Écos e Novidades

Um telegramma da Allemanha nos diz que se cogita ali duma lei especial, mandando applicar a pena de morte aos açambarcadores. Nós não admittiriamos tanto para cá. A pena de morte repugna, mesmo em casos mais graves. Entretanto, o extremo a que se viu conduzido o governo allemão mostra que o phenomeno do açambarcamento de generos alimenticios pode assumir caracter alarmante, exigindo excessos lamentaveis.

As circumstancias aqui são outras. São, pode-se dizer, diametralmente oppostos ás da Allemanha. O monopolio de generos de primeira necessidade, porém, está determinando impaciencias, que o espirito publico não concebe. Os projectos, apresentados no Conselho Municipal, a este proposito e no intuito de cohibir a carestia galopante da vida, fracassaram. As feiras livres já não attenuam, na medida das necessidades, os abusos dos que commerciam pelos processos de "trusts". O exame das cotações quotidianas dos generos alimenticios suggere providencias energicas. Nós sabemos as tentativas, que se têm feito, para augmentar o preço da carne e do pão.

Em face dos exaggeros de alugueis o Congresso votou a lei do inquilinato, que vem sendo prorogada por imposição dos factos. Não se comprehende que o phenomeno da carestia constante e crescente, dos generos de primeira necessidade, até agora não tenha inspirado legislação repressiva. Os responsaveis pelo bem publico discutem alçadas. Pertence ao municipio ou ao governo federal a acção repressiva? Emquanto se debate o detalhe o povo se impacienta e soffre. O exemplo extremo da Allemanha deve provocar um movimento qualquer, pois o ultimo projecto do Conselho enfermou do mal que tem matado os demais... Conjuguem-se os esforços federaes e municipaes e venha uma lei de emergencia!

Um homem, que se serviu de doces num café, logo depois sentiu colicas, foi levado para a Assistencia e morreu. Ahi está um episodio que deve ser offerecido á meditação das autoridades sanitarias. Ha, no Rio, dois apparelhos fiscalisadores, de defesa do estomago collectivo: um municipal e outro federal. Entretanto, não se conhecem os termos da sua acção nas pequenas fabricas de alimentos, que se espalham por todos os cantos da cidade. As grandes confeitarias têm a sua responsabilidade definida. Mas as pequenas, de caracter particular, gozam duma liberdade sem limites.

De resto, a defesa do estomago carioca é um problema que se complica todos os dias. As apprehensões de generos deteriorados se repetem. Não obstante, ainda se registam casos, como esse que nos provocou os commentarios que aqui deixamos. Que elles sirvam ao menos para determinar a organisação dum serviço mais rigoroso contra os envenenadores do povo. Se assim acontecer daremos por bem pago o nosso tempo, gasto em reiterados alarmas, até agora sem nenhuma repercussão duradoura.

SOB O PAVILHÃO GERMANICO

Passou pelo porto o "General San Martin", da Hugo Stinnes Linien

Em viagem para Hamburgo e portos intermediarios, passou, hontem, pela Guanabara, o transatlantico allemão "General San Martin", que procedeu dos portos do Rio da Prata.

A unidade da Hugo Stines Linnen, depois de desembaraçada pela Saude do Porto, cujo medico verificou serem excellentes as condições sanitarias de bordo e optimo o seu estado de asseio, atracou junto á praça Mauá, onde deu desembarque aos passageiros que transportou para esta capital.

O "General San Martin", que fez boa e rapida viagem, conduz muitos passageiros em transito para Hamburgo, entre elles o Sr. Otto Stinnes, filho do millionario allemão Hugo Stinnes, que embarcou em Buenos Aires, e que já estivera no Rio antes de seguir para o sul, e os Srs. Emil Hoigni, Ingeberg de Kolditz, Paul Reuter, Ferdinand Strauss, Paula Schubler, Ema Guerricke, Hans Krenkel, Grete Liebrecht, Alfredo Lindheimer, Adolpho Hoffmann e Ludwig Lantz.

Neste porto, o "General San Martin" recebeu um grande numero de passageiros, como tambem consideravel carregamento de varios generos.

VICTIMA DE UM FURTO

O sargento amanuense do Exercito Manoel Siqueira, ao chegar á porta do seu quarto, na casa n. 61 da rua Senador Eusebio, encontrou-a aberta. Entrando, deu por falta de tres ternos de casemira, uma bengala com castão de ouro, um chapéo de palha e 98$ em dinheiro, tudo no valor de 1:000$000. Indo queixar-se á policia do 14º districto, essa providenciou prendendo Herminio Pelleteiro, por suspeita de ser este o autor do furto.

O RELOGIO FOI ROUBADO

O caso passou-se assim:

O Sr. Boris Salomão é o dono da officina de ourives da rua Senador Eusebio, 125. Precisando sair do balcão, por alguns momentos, deixou em seu logar um empregado da casa, que, tendo tambem necessidade de sair, pediu a uma menor, filha do Sr. Boris, que o substituisse por alguns instantes. Chegou, então, um certo individuo, que pediu á menina lhe mostrasse um relogio. A menor apresentou-lhe o objecto pedido, e o esperto, tomando do relogio, no valor de 800$, desappareceu rapidamente, a correr.

O lesado contou o caso ás autoridades policiaes do 14º districto, que prometteram providencias.

Furtaram-lhe o relogio-pulseira

A's autoridades policiaes do 11º districto queixou-se D. Olympia Tarraquina, residente á praça da Republica n. 52, de ter sido roubada, em sua residencia, em um relogio-pulseira, no valor de 140$. A lesada suspeita de um menor que reside na sua casa.

O José quiz pôr termo á vida e atirou-se ao mar

José Gameleiro dos Santos, ultimamente vem apresentando symptomas de desequilibrio mental. Hontem, ás seis horas da manhã, na praia de Botafogo, defronte á rua Voluntarios da Patria, tentou suicidar-se, atirando-se ao mar. Não conseguiu, porém, satisfazer o seu intento, porquanto correram em seu soccorro o guarda civil n. 342 e mais alguns populares.

Depois de medicado pela Assistencia, foi José, que tem 30 annos e é ajudante de cozinha, levado para a Central de Policia, afim de ser submettido a exame sanitario.

O segundo domingo da Penha

35.000 pessoas foram hontem ao arraial

Com o bello dia que fez hontem, o segundo domingo da tradicional festa de N. S. da Penha, logrou alcançar completo exito, pela colossal concurrencia de romeiros que affluiu ao arraial. Já hontem foram vistos blócos e ranchos, emprestando áquella imponente festa popular, com as suas engraçadas quadrinhas, e harmoniosas musicas typicas, o brilho dos annos anteriores. O numero de automoveis que conduziam familias para a Penha elevou-se a 146, com o accrescimo de 63 carroças, carros e auto-caminhões enfeitados, além de avultadissimo numero de cavalleiros.

Pode-se calcular em 35.000 pessoas as que visitaram hontem o arraial da Penha, que apresentava um bellissimo aspecto, cheio de alegria e encanto, apenas perturbados com o estalar de quando em vez de um pequeno conflicto, que felizmente não passava de uma ou outra cabeça quebrada, isto mesmo devido ao excesso da bebida, da alegria pode-se dizer.

O policiamento esteve a cargo do delegado do 22º districto, Dr. Mario da Camara Brasil, que tinha como auxiliares os commissarios Dr. Aldarico de Souza, Guilherme Cruz, Soeiro, Manoel Fontoura, Antonio Silveira, Affonso Ferreira, escrivão Pinheiro e investigador Jovino. Tinham essas autoridades á sua disposição o seguinte policiamento: duas forças de infantaria e cavallaria, de 65 praças a primeira e 26 praças a segunda, sob o commando, respectivamente, dos tenentes Raymundo Pereira e Felicissimo Marinho, que tinha como superintendente geral, o capitão Astolpho de Pinho. Uma turma de 65 guardas-civis, sob a chefia dos fiscaes Herminio, Acelyno e Carvalhinho, com 49 investigadores sob a chefia do investigador João Damasceno, com uma força de 12 praças do batalhão naval, sob as ordens do sargento Joaquim de Araujo, completava o policiamento.

Por desordens, embriaguez e outros delictos, foram presos na Penha as seguintes pessoas: os ladrões Godofredo Furtado de Souza e João Barbosa da Silva, vulgo "João Candido", como medida preventiva; e ainda mais os seguintes, pelos motivos já expostos: Francisco Reis, Galdino Rocha, Manoel Gomes, Armenio Francisco da Cunha, Ismenio dos Santos, Wenceslau de Oliveira Rocha, Mario dos Santos, Adalberto Guimarães, Arminda Lopes Borges, Estanislau Sobrosa, José Ferreira Junior, Manoel Candido, José de Araujo, Humberto Palmieri, Augusto Martins, Nicanor Carvalho, Antonio Lopes Vieira, Eduardo Santos, João Gonde, João Miralle e José Pereira da Silva. Além desses presos, estiveram detidos os irmãos sapateiros, Vicente Miraglio e Fernando Miraglio, que, em companhia de dous outros irmãos, envolveram-se num conflicto numa barraca onde as garrafas andavam pelos ares como se pombos ou passaros fossem, saindo feridos na cabeça e no rosto.

O Posto de Assistencia no Arraial da Penha, esteve sob a fiscalização directa do director do Posto do Meyer, Dr. Augusto Costallat. Chefiava o serviço de soccorros, o Dr. Pedro Vasconcellos, auxiliado pelos academicos, Junqueira e Ferraz Alvim, que tinham como enfermeiros os Srs. Alvaro Silva e Brandão.

Até ás 5 horas da tarde, foram feitos os seguintes soccorros, por embriaguez, ferimentos leves por pequenas aggressões, accidentes por quédas e outros: Guiomar da Silva, Leonor Siqueira, José Elias, José Alves Guimarães, Bernardino Gomes, Nicanor de Sá, Gervasio Francisco de Souza, Eduardo Antunes, Margarida Lourenço, Armando de Carvalho, Julio Salgado Alboim, Augusto Leite, Julio Alfredo Moreira, José Candido Cardoso, Milton Pires, Francellina de Jesus, Manoel da Silva Pinheiro, Zilda, filha de João Ribeiro da Costa; Antonio Lopes Vieira, Julio Alves Vianna, a menina Mercedes, com 12 annos, filha de Joaquim de Oliveira; Francisco Julio de Souza, Ottilia da Costa, Waldemar Ferreira Nobre e José Pereira da Silva.

A agencia da Prefeitura de Irajá rendeu desde o primeiro domingo até hontem, réis, 15:000$600.

Na egreja da Penha foram realisados hontem 41 baptisados.

A's autoridades do 22º districto, foi entregue pelo Sr. Sebastião de Oliveira, morador á rua do Lavradio 106, uma carteira contendo 80$, que encontrára no arraial da Penha, no logar denominado "Redondel do Rocha".

Constituiu uma nota "chic" da festa da Penha hontem, o bello "pic-nic" realisado no arraial pelas familias dos Srs. Francisco Ceciliano e Octavio Gentil, por motivo do anniversario da menina Maria Ceciliano.

Foram convidados a tomar parte no excellente "convescote", varios representantes da imprensa e entre elles um nosso companheiro, e o commissario Dr. Aldarico de Souza e o escrivão Pinheiro, do 22º districto. Aquellas familias para ali se transportaram em tres automoveis dirigidos pelos chauffeurs Leoncio e Hernani Baptista, e Albino Pereira. Ao finalisar o "agape", usou da palavra o nosso collega de imprensa Mauro de Almeida, que agradeceu a gentileza do convite e convivio. Em seguida falou o Dr. Aldarico, que relembrou com palavras repassadas de carinho a passagem do anniversario natalicio do nosso companheiro Eurico Mattos ali presente, saudando-o, no que foi acompanhado por todos os presentes, em meio da maior alegria e cordialidade. A's 5 1|2 da tarde aquellas familias retiraram-se do arraial.

A Leopoldina vendeu hontem para a Penha, 32.650 passagens, com a bella renda de 20:360$000.

O PORTO, HONTEM

Chegaram: de Genova, o vapor italiano "Ansaldo VI", com varios generos; de Buenos Aires, o paquete allemão "General San Martin", com passageiros; de Montevidéo, o paquete nacional "Baependy", com passageiros, e de "Genova", o paquete italiano "Principe di Udine", com passageiros.

CAIU DO TREM

O servente de pedreiro, Paulino Ferreira, com 29 annos, morador á rua Alice de Freitas n. 126, quando viajava na plataforma de um trem da linha Auxiliar da Central do Brasil, ao passar entre as estações de Magno e Tury-Assu', caiu á linha e recebeu graves ferimentos por todo o corpo.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi internado na Santa Casa.

A policia do 23º districto soube do facto.

Queria entrar em casa alheia e ainda resistiu á prisão

O individuo João da Paixão, que se diz marinheiro nacional, á paizana, no logar denominado Pedreira do Irajá, á estrada Monsenhor Felix, queria penetrar á viva força na residencia do Sr. Samuel Ribas, ali morador.

Chamado a intervir no caso, o investigador 33 deu voz de prisão ao intruso, que o desacatou tentando aggredil-o e ainda resistiu á prisão.

A custo foi conduzido á delegacia do 23º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

OS SPORTS

O Derby Club realisou uma excellente corrida, em que as apostas subiram a 205:239$000 — Média Rienda, argentina, venceu o Grande Premio Excelsior, sob a montaria de L. Garcia — A victoria na prova Rio de Janeiro coube a Nikette — O Botafogo F. C., vencendo o Villa Isabel por 3x1, na prova eliminatoria de football, manteve o seu logar na série principal da Metropolitana — O team do Collegio Baptista venceu o match preliminar — O Fluminense campeão do torneio inter-clubs — O Bangú derrotou o Flamengo no mesmo torneio — Os jogos da F. A. B. A. C. — Os torneios juvenis e infantis — Competição athletica entre o Flamengo e o Paulistano — O Fluminense campeão de tennis pela 5ª vez — A representação dos cariocas nas regatas interestaduaes

O grande acontecimento sportivo da tarde de hontem foi, incontestavelmente, dado pelo jogo eliminatorio entre o Botafogo F.C., ultimo collocado na série A. da 1ª divisão, da Liga Metropolitana, e o Villa Isabel F.C., vencedor do torneio da série B, da mesma divisão.

Em regra, quando se fazem partidas de tal natureza, ha sempre um competidor que reune as geraes sympathias, deixando o outro aos azares de sua sorte. Hontem, porém, tal não se deu e isto porque todos reconheciam no Botafogo um club de brilhantes tradições, aureolado desde a infancia do football em nossa cidade e que só foi lançado na prova em questão pelas infelizes divergencias geradas em seu seio, e no Villa Isabel um gremio esforçado, que já notabilisou suas cores em todas as divisões da entidade de que faz parte, tendo entrado nas eliminatorias sempre cheio de fé e de ardor. Assim, as sympathias da assistencia dividiram-se hontem completamente, o que motivou o grande enthusiasmo que se sentiu durante todas as phases do importante match.

Não foi esta, porém, a unica prova de interesse na tarde de hontem: o jogo do torneio inter-clubs, entre o Fluminense e o Vasco da Gama, que servia de pretexto a outro bom encontro e que tambem emocionaria, dado o facto de ter o team tricolor obtido já cinco faceis victorias nos cinco encontros que teve, vencendo os seus adversarios respectivamente por 7 x 0, 8 x 0, 5 x 1, 5 x 0 e 6 x 1, com um total de 31 goals pró e apenas 2 contra, não foi realisado devido ao não comparecimento do Vasco. Este jogo seria o ultimo do torneio.

Os que mais adeptos são das lutas hippicas, mais do que de quaesquer outras, tiveram tambem uma excellente corrida no Derby Club.

Dessa corrida, como das provas acima referidas e de outras que se effectuaram damos noticia a seguir.

CORRIDAS

AS DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Armando Rosa, Dinarte Vaz, Luiz Garcia, Pablo Zabala e Claudio Ferreira foram os jockeys victoriosos. — Média Rienda ganhou de ponta a ponta o Grande Premio Excelsior. — Nikette levantou brilhantemente a 5ª prova eliminatoria "Rio de Janeiro"

A 16ª corrida, realisada hontem no pittoresco Prado do Maracanã, foi uma das melhores da temporada official do Derby Club.

Do bom programma, composto de oito pareos, destacou-se pelo valor do premio o Grande Premio Excelsior, corrido na milha, por cinco platinos de 3 annos. Os oito contos destinados ao vencedor couberam á egua Media Rienda, que fez todo o percurso na ponta. A filha de Juez de Paz e Rajacunda pertence ao Sr. José S. Bastos, foi dirigida pelo jockey Luiz Garcia e é tratada pelo "entraineur" José de Carvalho.

A outra prova classica, que tambem fez parte da reunião com a denominação de "Rio de Janeiro", foi a 5ª eliminatoria para animaes de qualquer paiz, de 4 annos, com a dotação de 5:000$ e corrida na distancia de 1.800 metros. Foi della vencedora a egua Nikette. A filha de Hurry Up e Nihé correu sempre nos primeiros postos para, no final, fazer sua a victoria. Pertence ao Sr. A. Saraith e foi habilmente dirigida pelo jockey Pablo Zabala.

As saidas, dadas pelo novo "starter" official Sr. Alberto Teixeira, cuja estréa fôra auspiciosa, continuaram optimas, embora uma houvesse um tanto demorada.

A concorrencia esteve apreciavel, as carreiras foram disputadas a contento geral e os guichets de apostas accusaram a passagem da somma total de 205:239$000.

Devido a terem sido vencedores dos pareos Seis de Março e Velocidade, na corrida do dia 12 ultimo, foram excluidos do programma, nos mesmos pareos Seis de Março e Velocidade, os animaes Rio Pardo e Tapajós.

Os jockeys victoriosos foram os seguintes: Pablo Zabala (2), Nikete e Estoril; Armando Rosa (2), Nympha e Perola; Dinarte Vaz (1), Wisked; Luiz Garcia (1), Media Rienda, e Claudio Ferreira (2), La Veloce e Galarin.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1º pareo—6 de Março —1609 metros—Premios: 3:000$ e 600$ — Perola, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Smoking e Primavera, do Sr. F. Schneider, jockey, Armando Rosa, 50 kilos, 1º; Bibelot, M. Santos, 50 ks., 2º; Vigia, L. Garcia, 52 ks., 3º; Atyra, J. Gomes, 50 ks., 4º. Não correu Rio Pardo. Tempo, 105 1|5. Rateio de Perola, 22$200. Dupla (34), com Bibelot, 28$200, 1º collocado, 12$100, 2º collocado, 13$700. Movimento do pareo, 10:331$. Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Vigia, Perola, Bibelot e Atyra, sempre a ultima, correram nessa ordem até proximo á recta final, onde Perola tomou a ponta. Ao virarem a recta final, Bibelot, que já estava emparelhado com Vigia, deu formidavel desgarro, mas reaccionando, dominou Vigia, na setta da milha, para vir formar a dupla vencedora.

2º pareo — Velocidade — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Whisper, castanho, 5 annos, Uruguay, por Maronas e Sotto Voce, do Sr. J. C. Kastrup, jockey, D. Vaz, 52 kilos, 1º; Sansonette, C. Ferreira, 51 ks., 2º; Mulatinha, C. Fernandez, 52, 3º; Wilson, F. Barroso, 52 ks., 4º; Violento, A. Rosa, 48 ks., 5º; La Cenicienta, O. Maria, 48 ks., 6º. Não correram Tapajoz e Melindrosa. Tempo, 104 2|5. Rateio de Whisper, 59$900. Dupla (34), com Sansonette, 63$900; 1º collocado, 21$100, 2º collocado, 24$500. Movimento do pareo, 17:722$. Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, meio corpo.

Sansonette, Mulatinha, Wilson, Whisper, Violento e La Cenicienta correram nessa ordem até a setta dos 1.250 metros, ponto em que Mulatinha tomou a ponta. Na recta do rio, Sansonette tornou a passar para a frente, mas, proximo á setta da milha, Whisper, por fóra, com ella emparelhou, e assim vieram até proximo ao vencedor, que foi attingido em 1º por Whisper.

3º pareo — Progresso — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ Nympha, castanho, 4 annos, Paraná, por Smoking e Veneza, do Sr. P. A. Reis, jockey, A. Rosa, 48 kilos, A. Feijó, 54 ks., 3º; Noiva, D. Vaz, 51 ks., 4º; Aratú, W. Lima, 54 ks., 5º.

Não correu Incendio. Tempo, 104". Rateio de Nympha, 55$700. Dupla (23) com Niagara, 22$400, 1º collocado, 16$, 2º collocado, 12$800. Movimento do pareo, 21:713$. Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º dous corpos.

Nympha pulou na ponta e assim correu até o vencedor. Norma correu em 2º, Niagara em 3º, Noiva em 4º e Aratú sempre em ultimo. Na entrada da recta final, onde Normadesgarrou, Niagara passou para 2º, e assim cruzou o vencedor.

4º pareo — Grande Premio Excelsior — 160 metros — Premios: 8:000$000, 1:600$ e 400$000. Media, Rienda, castanha, 3 annos, Argentina, por Juez de Paz e Rasacunda, do Sr. J. S. Bastos, jockey L. Garcia, 53 kilos, 1º Olão, C. Fernandez, 55 ks., 2º; Pobre Juglar, C. Ferreira, 55 kilos, 3º; Iamery, R. Araujo, 53 ks., 4º; Taman, P. Zabala, 55 ks., 5º. Não correu Tagor. Tempo, 105 1|5". Rateio de Media Rienda, 15$330. Dupla, (13), com Olão, 15$100, 1º collocado, 10$500. 2º collocado, 10$500. Movimento do pareo, 22:014$000. Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º varios corpos.

Media Rienda, Olão, Pobre Juglar, Taman, e Iamery correram nessa ordem até proximo ao vencedor, onde Taman ficou em ultimo.

5º pareo — Itamaraty — 1609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Estoril, castanho, 6 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Grande Flon, do Sr. Albano G. de Oliveira, jockey P. Zabala, 54 kilos, 1º; Alsaciana, C. Ferreira, 52 ks., 2º; Whisper, D. Vaz, 50 ks., 3º; Lyrio, C. Fernandez, 51 ks. 4º; Makako, M. Santos, 48 ks., 5º. Tempo 104 2|5". Rateio de Estoril, 37$500, Dupla, (45) com Alsaciana, 11$800, 1º collocado, 3$700, 2º collocado 11$800. Movimento do pareo 30:222$000. Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, cabeça.

Estoril, Lyrio, Alsaciana, Whisper, Kakako, sempre o ultimo correram nessa ordem até a setta dos 1.100 metros e ahi Lyrio e Alsaciana passaram para os dois primeiros postos. Na recta do rio, os quatro ponteiros emparelharam, para assim virem até á setta da milha, onde Alsaciana e Whisper passaram para a ponta. Proximo á méta, Estoril por fóra derrotou os ponteiros e fez sua a victoria.

6º pareo — Rio de Janeiro — (5ª prova eliminatoria) — 1.800 metros. Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 250$000. Nikette, alazã, 4 annos, Argentina, por Hurry Up e Nihé, do Sr. A. Sarait, jockey P. Zabala, 54 kilos, 1º; Nijinsky, A. Rosa, 50 ks., 2º; Veterana, J. Escobar, 51 ks., 3º; Dijitalis, R. Araujo, 51 ks., 4º; Celeuma, D. Vaz, 48 ks., 5º; Can Can, D. Suarez, 56 ks., 6º; Querella W. Lima, 54 ks., 7º. Não correu Mulatinho. Tempo, 117 1|5". Rateio de Nikette, 39$400. Dupla (24), com Nijinsky, 25$050, 1º collocado, 20$200; 2º collocado, 12$600. Movimento do pareo 32:523$000. Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

Nikette, Nijinsky, Can Can, Dijitalis e os demais correram nessa ordem, até a setta dos 1.000 metros, ponto em que Nijinsky tomou a ponta e Can Can, passou para 2º. Na recta do rio, Dijitalis passou para 2º e logo depois desgarrando, para ultimo. Então Nikette, reaccionando passou por Nijinsky e assim cruzaram os dois a méta. Veterana foi bom terceiro.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros. Premios: 3:500$ e 700$000. La Veloce, zaino, 6 annos, Uruguay, por Delarey e Epi de Eli, do Sr. J. M. de Almeida, jockey C. Ferreira, 53 kilos, 1º; Nero, A. Feijó, 52 kilos, 2º; Mico, N. Gonzalez, 51 kilos, 3º; Molecote, P. Zabala, 53 kilos, 4º. Não correu Neurosis. Tempo, 115 2|5. Rateio da La Veloce, 28$800; dupla (23) de Nero, 49$900; 1º collocado, 17$900; 2º collocado, 17$500. Movimento do pareo, 35:326$000. Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, dous corpos.

Mico, passando por La Veloce, logo á saida, correu na frente até a entrada da recta final, onde La Veloce passou a ser a ponteira. Nero, que corria em ultimo, na recta do rio, passou para 2º e assim, nessa collocação, secundou La Veloce, a vencedora. Molecote foi ultimo.

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. — Galarim, alazão, 4 annos, Uruguay, por Gradeley e Lili, do Sr. coronel J. M. de Almeida, jockey C. Ferreira, 50 kilos, 1º; Turrão, D. Suarez, 52 kilos, 2º; Tapajós, A. Rosa, 50 kilos, 3º; Madrugador, A. Feijó, 53 kilos, 4º. Não correu Esclava. Tempo, 113". Rateio de Galarim, 50$300; dupla (13) com Turrão, 55$000. 1º collocado, 23$200; 2º collocado, 18$500. Movimento do pareo, 32:388$000. Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, dous corpos.

Turrão, Tapajós, Galarim e Madrugador, sempre o ultimo, correram nessa ordem até a setta dos 1.000 metros, onde Tapajós tomou a ponta. Na recta do rio, Turrão reassumiu a posição, mas, ao virar a recta final, Galarin passou para a vanguarda e assim chegou.

Movimento total, 205:239$000. Raia optima.

FOOTBALL

DECIDIU-SE A ELIMINATORIA

Com a brilhante victoria que levantou por 3x1 sobre o Villa Isabel, manteve-se o Botafogo na sua série

Sempre tivemos como cousa certa a profunda differença technica que existe entre as varias series da Liga Metropolitana e, por isso, difficilmente acreditavamos que o team do Villa Isabel, apesar do seu esforçado preparo, viesse a derrotar o do Botafogo na importante prova eliminatria hontem effectuada.

Tinhamos razão, e tanto que hoje podemos annunciar aos nosso leitores a victoria do Botafogo, num match lisamente disputado e correctamente arbitrado.

E' certo que o Villa Isabel atacou muito, demonstrando uma comprehensivel ancia de triumpho. Os seus ataques, porém, não eram perfeitos em technica, e, embora revelando qualidades pessoaes de alguns de seus players, tinham arremates que podiam ser desfeitos pela defesa contraria, senhora que é dos jogos de responsabilidade. Por outro lado, o ataque do club da rua General Severiano obrigou a defesa do seu competidor a ceder deante de seus impetos, por não estar afeita, talvez, ao systema de passes e de entradas usado nos embates da serie principal da Liga.

Esta foi a impressão que tivemos e que muita gente entendida em cousas de football sentiu comnosco.

Para demonstrar a difficuldade que o ataque do Villa Isabel teve em vencer os seus adversarios, basta dizer que elle se modificou mais de uma vez, apesar do treinamento de conjunto a que se sujeitou. Como exemplo, lembraremos que o player Cyro, que começou o jogo como meia direita, o acabou como center-half; que Lalá passou de center-forward para meia direita; que Waldemar, de center-half, concluiu a partida como center-forward. Quanto á defesa do sympathico club vencedor na serie B, urge dizer que tambem se resentiu da differença de technica a que acima nos referimos, Jobel, que é acatado nos torneios da serie B, teve algumas defesas boas, mas em outras fracassou, permittindo intromissões perigosissimas da ala esquerda contraria. Balthazar, de reputação tambem firmada, teve uma defesa fraca, de que resultou o 2º goal do Botafogo, e permittiu a entrada do 3º goal desse club, de shoot mandado a cerca de 30 jardas.

O team do Botafogo esteve longe de demonstrar a perfeição. O seu ataque foi muito prejudicado pela actuação de Celso e a sua defesa residiu principalmente no triangulo final e, um tanto, nos halves de alas, porque Alfredo revelou uma profunda decadencia relativamente ao seu apreciado jogo.

Antes de terminarmos estas notas de apreciação geral, temos necessidade de salientar a perfeita ordem e a segurança de marcação com que decorreu o jogo. Uma e outra foram devidas á energia moral e á competencia technica do juiz, Sr. Arthur de Moraes e Castro (Laís), que arbitrou a partida com rara habilidade. E, tamanha foi essa habilidade, que se póde affirmar que todos os goals de hontem foram de uma legalidade indiscutivel, desafiando a qualquer critica apaixonada dos partidarios extremados.

O Villa Isabel, que só merece louvores pelo esforço sportivo que, de longa data, ostenta, deve ter este grande consolo no jogo de hontem: perdeu a partida sem recursos illicitos e sem erros nem falcatruas do juiz.

Segue-se a descripção das provas effectuadas:

A prova preliminar

Antes da prova eliminatoria foi realisado um encontro entre os teams do Collegio Baptista e Aldridge College, que estavam assim organisados.

Baptista — Mario; Uecher e Raymundo; Heth, Pique II e Ayrton; Pává, Cunha, Piquet I, Lery e Campista.

Aldridge — Marcilio; Victor e José; Sence, Fortes e Villela; Braga, Walter, Villela II, Chico e Coutinho.

Esta partida, arbitrada pelo Sr. Paiva Anciães, do S. C. Mangueira, foi bem disputada no primeiro tempo, em que a defesa do Aldridge sustentou com galhardia a linha do Collegio Baptista, cujos jogadores são de grande futuro, mormente o extrema esquerda Campista. Nesta phase da luta, o team do Aldrige tambem respondeu á offensiva, e se a sua linha de forward, bem orientada por Villela II, nada fez, foi tão sómente por falta de um meia esquerda, pois o player Chico serviu, apenas, para atrapalhar os seus companheiros.

Na segunda phase da partida o team do Collegio Baptista conseguiu, pouco a pouco, dominar o seu adversario, adquirindo quatro goals, por intermedio de Villela II, que fez tres, e Walter que fez o ultimo.

No final da prova [illegible], pois, o seguinte resultado

Collegio Baptista — 4 goals.
Aldridge College — 0 goal.

A eliminatoria

Sob as ordens do Sr. Arthur Moraes e Castro (Laís), do Fluminense F. C., deram entrada no campo as duas equipes, assim organisadas:

Villa Isabel — Balthazar; Gobel e Pontes; Memesio, Waldemar e François; Alô, Cyro, Lálá, Henrique e Cid.

BOTAFOGO — Clovis; Palamone e Allemão; Surica, Alfredo e Lagreca; Gabriel, Alkindar, Celso, Nequinho e Claudionor.

O JOGO

O PRIMEIRO TEMPO — Foi iniciado, ás 3.40, com a saida do Botafogo que investiu celere ao goal de Balthazar, tendo Nemesio devolvido a esphera. Nova investida botafoguense, desta vez mais orientada, e Waldemar praticou um hands que foi bem tirado por Alfredinho e melhor escorado por Pontes. Permaneceu o Botafogo na offensiva e, tal era o ardor com que atacava o team de Palamone, que se julgava, á primeira vista, uma facil derrota do team de Jobel. Tal impressão foi dissipada, pouco depois, quando o club do Boulevard organisou melhor o seu ataque, indo este, ligeiramente, ás barras botafoguenses, onde Palamone interveiu, com successo, por tres vezes a fio. Comprehendeu, então, o club de Palamone todo o valor do seu adversario e, longe de desnortear, redobrou de esforços. Assim é que a linha botafoguense cerrou o ataque pelo centro, arrematando mal o player Alkindar, com um shoot por cima da trave. Outra vez o Botafogo assediou o goal villaisabelense e, desta vez, foi Jobel quem conseguiu arrancar palmas dos assistentes. Investiu o Villa, rapidamente e Allemão, por tres vezes, inutilisou as cargas dos cinco villaisabelenses. Voltou o Botafogo ao goal de Balthazar; uma scrimage foi, então, formada e o arqueiro villaisabelense caiu com a pelota nas mãos. Avançaram os jogadores do club da série A; o keeper foi, então, pisado, levantando-se, com charges por todos os lados, mas tendo a esphera nas mãos. O juiz puniu o respectivo foul, sendo o arqueiro bem ovacionado pelos seus adeptos. E com justa razão; Balthazar salvara a quéda do seu goal. Um minuto não fôra passado e este keeper amparou um shoot de Nequinho.

A linha villaisebelense investiu pela esquerda e Allô apanhou mal um bom passe de Henrique. O jogo tornou-se ainda mais movimentado, prendendo a attenção da assistencia que não regateava applausos.

Novamente, o Botafogo atacou pelo centro e, mais uma vez, Balthazar interveio.

Houve, em seguida, uma cerrada carga do club da série B, tendo Palamone cortado um perigoso centro de Allô. Seguiu-se um hands de Gyro, resultando uma linda tirada de Jobel. O Villa Isabel passou, então, a atacar com mais frequencia, estando a defesa contraria em tenaz actividade. Uma occasião houve em que Cid por pouco não conseguiu o primeiro ponto para seu team; foi quando Clovis tirou um off-side para a esquerda, e aquelle player emendou a pelota que passou raspando a trave.

O jogo proseguiu animado, tendo Jobel tirado de cabeça um lindo tiro, proveniente de um foul feito por Cyro. Uma perigosa carga botafoguense registou-se, então. Claudionor deu um calculado centro, Jobel furou e Balthazar atirou-se á esphera, mandando-a a corner.

Novo corner, agora feito por Jobel, foi salvo por Henrique.

Atacou o Villa Isabel e Lálá deu forte tiro que Clovis apanhou com maestria. Voltou o Villa ao ataque e ainda Lalá enviou um violento kick que foi estremecer a rêde botafoguense. Eram 3.55 e estava marcado o

GOAL DO VILLA ISABEL

Posta a bola no centro e reiniciado o jogo, o Botafogo desnorteou-se por alguns minutos. A sua situação era melindrosa. O Villa, então, atacou; atacou energicamente, notando-se em cada player uma vontade ferrea de vencer. Seus fowards estavam, porém, infelizes nos arremates finaes. Nesta phase, Allô deu lindo shoote enviesado que Clovis apanhou brilhantemente.

Mais orientado, o Botafogo voltou ao posto atacante. Seguiu-se, então, por sua vez, uma cerrada carga do club de Palamone, tendo Balthazar feito tres defesas. Seguiram-se um hands de Jobel, dous corners contra o Villa, um foul de Henrique e um off-side de Nequinho. Atacou, outra vez, o club do Boulevard, tendo Allô centrado e Lálá perdido o arremate.

Jolibel, escapando, deu um fordimavel tiro que passou raspando a trave do goal. Um minuto mais, e o mesmo acontecia com Henrique, no goal de Clovis.

O Botafogo, então, atacou com vigor. A todo momento era esperada a quéda do goal de Balthazar. E tal previsão não falhou, pois, Nequinho, ás 4.10, recebendo um passe de Celso, fez, a meia altura, o

1º GOAL DO BOTAFOGO

Dada a nova saida, o jogo tomou o aspecto das grandes partidas. Ataques revesaram-se, tendo o juiz punido um foul contra o Botafogo, um off-side de Alkindar, um hands de Lagreca e outro de Lálá.

E com ataques, ora de um, ora de outro, terminou, assim, o primeiro tempo:

Botafogo . . . . 1 goal
Villa Isabel . . . . 1 goal

O SEGUNDO TEMPO

O Villa Isabel deu a saida, ás 4.35, cabendo o primeiro ataque ao Botafogo, cuja linha obrigou Jobel conceder um corner. Tirou-o Jolibel e Cyro devolveu a pelota aos seus. Os forwards villaisabelenses assediaram, então, o rectangulo de Clovis, tendo Allemão e Palamone feito admiraveis tiradas, mormente o primeiro, que esteve, hontem, nos seus bons dias. Após um foul de Cid, o team do club da série B persistiu no ataque, tendo o juiz marcado um corner de Surica e um foul de Celso.

Alternaram-se outra vez os ataques, notando-se mais frequencia nos do Villa Isabel e mais technica nos do Botafogo, pois cada ligeira investida deste, constituia um perigo. Foi numa destas que Jolibel perdeu magnifica occasião de augmentar o score para seu team.

Proseguindo o jogo, este cada vez mais animado, enthusiasmava a assistencia. Parecia que nenhum cederia, tal era o vigor dos ataques e das defesas. O tempo, entretanto, passava e assim comprehendendo cada qual redobrava seus esforços. Uma occasião houve em que a victoria pareceu pender para o team de Jobel; foi quando Lálá enviou uma cabeçada, indo a esphera passar rente da trave, e, ainda, um shoot mal enviado por este mesmo player. Seguiram-se tres defesas de Clovis e duas de Balthazar, um foul de Cyro, tendo Cid feito uma reclamação e o juiz ameaçado de pôl-o fóra de campo.

Após um corner de Clovis, o Botafogo atacou cerradamente. Estes ataques eram mais pelo centro, onde Alkindar auxiliava muito os seus companheiros. E o jogo proseguia cavado, com ataques cerrados dos dous lados.

Seguiram-se um foul de Allemão, uma defesa de Balthazar e um shoot perdido de Waldemar, trocando este de posição com Cyro.

Um perigoso ataque botafoguense obrigou Balthazar a produzir a sua melhor defesa da tarde. Respondeu o Villa ao ataque, formando-se uma scrimage no goal de Clovis que foi salvo por Palamone.

O Botafogo, então, atacou pela esquerda e, devido a um mão passe de Nemesio, que aliás foi hontem um elemento de muito valor, a bola foi ter aos pés de Alkindar. Este deu lindo tiro. Apanhou-o Balthazar, mas a pelota foi ter, outra vez, aos pés do mesmo forward que, intelligentemente, conseguiu o

2º GOAL DO BOTAFOGO

Palmas, muitas palmas, coroaram o feito do querido player.

Reanimados, os do Botafogo assediaram novamente, o rectangulo de Balthazar, tendo este keeper feito duas pegadas dignas de menção.

Seguiu-se um foul de Alfredinho, tirado sem resultado.

Os forwards do Botafogo voltaram á carga e, ainda Alkindar, a vinte e tantas jardas, com violento schoot, marcou o

3º GOAL DO BOTAFOGO

E com este desappareceu a situação perigosa do glorioso campeão de 1910.

O Villa Isabel ainda procurou reagir; tanto assim que Clovis, numa scrimage, foi pisado tendo o juiz paralysado o jogo para soccorrel-o, depois de haver a pelota saido para off-side.

Poucos minutos depois Nemesio saiu, tambem, machucado, permanecendo dous minutos fóra do jogo.

Foram ainda punidos dous fouls, um para cada lado, um off-side de Claudionor, outro de Jolibel e, ainda, um corner que Allô tirou para fóra.

Pouco depois terminava a prova eliminatoria com o seguinte

FINAL

Botafogo . . . . 3 goals
Villa Isabel . . . . 1 goal

O Vasco da Gama adquire o titulo de campeão da cidade

Com a victoria de hontem do Botafogo sobre o Villa Isabel, ficou, definitivamente terminado o campeonato da cidade.

O Club de Regatas Vasco da Gama, até então, campeão da serie A, da primeira divisão, conquistou hontem o titulo de campeão da cidade.

TORNEIO INTER-CLUBS

O Fluminense campeão — O Bangú venceu o Flamengo

Em proseguimento ao torneio extra inter-clubs, effectuaram-se, hontem mais dois jogos, que deram os resultados abaixo:

Fluminense x Vasco da Gama

Este encontro, que deveria ser realisado no campo do C. R. Flamengo, deixou de se effectuar por não ter o team do Vasco, comparecido em campo.

Assim, foi considerado vencedor por walk-over, o Fluminense. Com esta victoria, conquistou o Fluminense o titulo de campeão, tendo o seu brioso team jogado 6 vezes, conquistando victorias em todas, e com real facilidade. Basta que se diga que os onze tricolor, conseguiram por seis jogos que disputaram, 31 goals a favor, tendo o seu arqueiro sido vasado duas unicas vezes.

Eis a constituição do team tricolor, que tão brilhantemente, levantou o titulo de campeão do Torneio inter-clubs:

Baby; Léo e Carlos Gomes; Paulo, Pamplona e Ubirajara; Maia, Ary, Gasypha, Ribeiro e Oliveira. Reservas: Alvino, Nogueira, Seraphim, Joviano e Horacio.

Bangú x Flamengo

Este encontro realizou-se no lindo field da estação de Bangú. Ambos os teams apresentaram-se em perfeita fórma de treinamento, notadamente o Flamengo que, apezar de quasi dominar o seu leal e digno adversario, viu-se privado da victoria, que sorriu para os locaes que actuaram com muita sorte nos shoots finaes. Não fôra a infelicidade dos forwards do sympathico club rubro-negro, nos seus shoots em goal, o score ter-lhes-ia sido favoravel; basta que se diga que no segundo tempo shootaram os dianteiros visitantes nada menos de oito bolas, indo todas ellas bater nas traves do goal banguense.

O juiz deste jogo foi o Sr. José Maria Villas Boas, do America F.C. S.S. agradou a gregos e troyanos.

A's 4 horas teve inicio o jogo, com a saida dos locaes, que perderam a bola para Rocha. Esta passou a Chagas, que shootou bem, mas o keeper Floriano defendeu. Atacou então o Bangú. Americo, apoderando-se da esphera, passou-a a Sylvio que, de longe, fez o

1º GOAL DO BANGU'

Os visitantes não desanimaram ante a vantagem conquistada pelo seu adversario e atraram a atacar. Num desses ataques, Ernani em ultimo recurso fez um corner. Bateu-o habilmente C. Lopes, e Arlo, que achava-se bem collocado, rebateu de cabeça, conquistando o

1º GOAL DO FLAMENGO

Estava a luta empatada, e todos os partidos queriam desempatal-a, Coube ao Bangú essa felicidade, pois, faltando poucos minutos

(Conclue na "Ultima Hora")

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Epilogo tragico de uma velha historia

Alvejou a ex-amante a tiros e suicidou-se a golpes de navalha

NO «BAR» DO LEME

Tudo consummado. Esse desfecho tragico não causou surpresa, porque todos o esperavam, mais dia menos dia. Era uma velha historia de dous amantes, e já A NOITE, em dias de setembro, noticiou o facto conforme elle foi levado ao conhecimento da policia:

Deusdedit Gondim, num passeio a S. Lourenço, brigara com sua amante Accacia de Souza. Tentou elle, depois, fazer as pazes, no que foi repellido. Nasceu dahi seu aborrecimento para Gondim, que, raivoso, jurou vingar-se. Começou, então, Deusdedit a tecer diffamações contra a mulher que o repudiava, forçando-a a vir para o Rio, afim de se defender. A policia procurou prender Deusdedit, não o conseguindo apesar de todos os esforços.

Deusdedit Gondim, que alvejou a ex-amante, e matou-se a golpes de navalha

Passou-se o tempo, e, hontem, toda essa velha historia teve o seu remate, triste remate, num recanto, no Leme.

Convidada para um passeio, Accacia de Souza foi ao "bar" do Leme, em companhia do Dr. Dantas e uma senhora, ambos seus amigos. Ali, tomaram logar numa mesa, e bebiam refrescos, quando, surgia a figura de Deusdedit, que insistia na sua perseguição.

Desenvolveu-se então a tragedia. Furiosamente, logo que notou a presença de Accacia, o ex-amante levantou-se e, encaminhando-se, foi abordar Accacia, interpellando-a:

— Volta ou não a viver commigo?

— Não!

Num gesto rapido, Deusdedit sacou de um revólver e, á queima roupa, fez detonar toda a sua carga, de cinco balas, contra Accacia, que foi apenas attingida por um projectil, no pulso esquerdo, e outro, na região metoidiana do mesmo lado.

Com os estampidos, houve agglomeração, estabeleceu-se o panico entre todos quantos se encontravam naquelle ponto de recreio.

Eram 8 1|2 horas da noite.

Deusdedit, na supposição de que houvera assassinado a sua ex-amante, jogou para o lado o revólver descarregado, e, fazendo com que ninguem o prendesse, tirou do bolso do paletot uma navalha, com a qual entrou a golpear-se, no pescoço, no peito e nos pulsos. Já banhado em sangue, Deusdedit caminhou até á praia, atirando-se ao mar.

Só, então, quando o viram desarmado, foi que alguns circumstantes correram a agarral-o, puxando-o para a praia.

Continuava grande a confusão, até que a policia do 30º districto chegou e se assenhorou do facto. Já a ambulancia da Assistencia chegava ao "bar" do Leme, e, então, foram os dous feridos levados para o Posto Central.

Accacia de Souza, que é viuva, de 29 annos de edade e residente á rua Marechal Floriano n. 41, foi após os curativos, levada para a casa de uma familia sua amiga em Catumby.

O mesmo não aconteceu com Deusdedit Gondim. Eram os seus ferimentos de natureza grave, pois dous delles tinham seccionado as arterias dos pulsos e do pescoço, provocando forte hemorrhagia, e assim, alguns minutos passados, apezar de todos os recursos medicos, Deusdedit veiu a fallecer na Assistencia, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

Segundo apurou a policia do 30º districto, Deusdedit era solteiro, contava 30 annos de edade e exercicia as funcções de agente commercial de um matutino.

A respeito, foi aberto inquerito, e, hoje, será ouvida Accacia de Souza, para completo esclarecimento da violenta scena de sangue.

O MINISTRO DA GUERRA EM VIAGEM AO SUL

S. Ex. partiu em carro especial ligado ao segundo nocturno paulista

Já está a caminho do sul do paiz o Sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra. A annunciada viagem de S.Ex. teve inicio hontem, ás 9.50 da noite, realisando-se o embarque na Central do Brasil, onde um carro de luxo, especial, estava atrelado ao segundo nocturno paulista. Com o Sr. ministro embarcaram os officiaes de seu gabinete, civis e militares, cujos nomes já foram publicados, e mais os que vão servindo junto ao secretario da Guerra nesta viagem. No mesmo comboio e carro partiram com S.Ex. o deputado Nabuco de Gouvêa, o general Fabio Azambuja e o Dr. Lafayette Cruz. A estes se juntarão em São Paulo os Srs. Roberto Simonsen, Firmino Dutra e Alvaro Pereira, directores da Companhia Constructora de Santos.

Officiaes generaes e superiores, com funcção de commando, e amigos do Sr. ministro estiveram presentes á partida de S.Ex.

TRES VICTIMAS DE QUÉDAS DE BONDE

O posto central de Assistencia medicou as seguintes victimas de quédas de bonde: Cyrillo dos Santos, de 36 annos, conductor da Light, morador á rua Maia Lacerda 82, ferido na cabeça, á rua Haddock Lobo, em frente ao n. 55; Marietta de Oliveira, de 30 annos, casada, moradora á rua S. Paulo 45, ferida no hombro esquerdo, na estação de Bemfica; o collegial Washington da Penha Motta, de 10 annos, morador á rua Visconde de Nictheroy 252, ferido na cabeça, no rosto e nos pés, á Avenida Mem de Sá esquina da rua Paulo de Frontin.

FERIU-SE CASUALMENTE

Em sua residencia á rua Manoel Marques n. 81, em Madureira, Adoptino de Mattos, com 19 annos, quando limpava um revólver que se achava carregado, disparou, indo o projectil attingir a sua mão esquerda.

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, e a policia do 23º districto, ignora o facto.

Ferido por estilhaço

Attingido por um estilhaço no braço esquerdo, no morro da Cruz, foi medicado pelo Posto de Assistencia o trabalhador Francisco José Motta, de 32 annos, residente á rua Estevam n. 83.

Colhido por uma carroça

Affonso Alves da Silva, de 35 annos, carroceiro, morador no morro da Saude, foi colhido por uma carroça na Avenida do Mangue, recebendo ferimentos na mão direita. Teve os soccorros da Assistencia.

Com leite a ferver

Laurinda, de 18 mezes, filha de Antonio Barreiros, residente á rua dos Invalidos 138, queimou-se com leite a ferver, recebendo queimaduras generalisadas de 1º e 2º gráos pelo corpo.

A Assistencia medicou-a.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Dr. Aristides Lobo 241, falleceu o Sr. Antonio Longo, commerciante e sogro do Sr. Ernesto Lauria, proprietario da alfaiataria desse nome. O enterro sairá daquella casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

— A' rua Figueiredo Magalhães n. 22, Copacabana, onde reside, falleceu hoje o Sr. Eduardo Gomes Ribeiro. O seu enterramento realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Roubado, foi queixar-se á policia

As autoridades policiaes do 11º districto queixou-se Jayme Arouca, residente á rua General Caldwell 176, de ter sido roubado em um paletot, um collete de casemira e 104$000 em dinheiro, que estavam em seu quarto.

O ASSASSINIO DE AMADEU LELLO

Ainda não foi preso o criminoso

Conforme adeantamos, sabbado, a policia do 8º districto, após diligencias diversas, conseguiu descobrir o autor da morte do carpinteiro Amadeu Sello, o qual é Joaquim Rodrigues, conhecido pelas autonomasias de "Gago" e de "Zarolho", que continúa foragido.

O processo já está terminado, contendo elle os depoimentos do barbeiro Domingos Gomes de Oliveira, do carregador Joaquim Rodrigues de Souza, de Cezar José Pereira e Antonio José, companheiros de quarto do assassino, e que são unanimes em affirmar a culpabilidade de Joaquim Rodrigues.

O CLASSICO ARGENTINO "GRANDE PREMIO NACIONAL"

Sisley levantou-o brilhantemente

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Realisou-se hoje, no Hippodromo Argentino, com a presença do presidente da Republica, Dr. Marcelo Alvear, e da delegação do Jockey-Club do Rio de Janeiro, a grande corrida em que se disputou o classico "Grande Premio Nacional", para "potrilhos" da presente geração.

A prova foi disputada sobre 2.500 metros, tendo como primeiro premio 80.000 pesos e um objecto de arte: 12.000 pesos ao segundo; e 6.000 pesos ao terceiro vencedor.

Para esta corrida, que despertou extraordinario interesse, se inscreveram os seguintes productos nacionaes: Ranquelers, Movelizo, Noria, Barbujo, Murmullo, Sisley, Ordenanza, La Patria, Juventas, Grue, Mormon e Buen Papel (ex-Serpent). Eram favoritos Ordenanza e Sisley, nos quaes foram apostadas avultadas quantias.

A prova foi emocionantissima, terminando com a victoria de Sisley, joven "potrilho" uruguayo, filho de Flores, e cujo "entrainement" havia quasi assegurado o seu triumpho.

DE VOLTA DA PENHA

Pancadaria, assistencia e xadrez

De volta da Penha, um caminhão todo embandeirado, vinham José Antonio, Victorino de Souza, e Nunes Moreira, com suas familias, todos moradores á rua Goyaz 346.

Ao chegar á cancella da estação do Engenho de Dentro, o guarda-cancella Amorim Silva, morador á rua Piauhy n. 1, achou que não devia dar passagem áquelles romeiros. Passa, não passa, e um formidavel murro no queixo do guarda cancella, vibrado por José Antonio, foi o rastilho para um conflicto. Amorim, recebendo o murro, correu á "guarita", apanhou um pão e entrou a distribuir pancadaria a torto e a direito.

Quando a policia do 20º districto chegou já encontrou ferido na cabeça Nunes Moreira.

O guarda cancella e José Antonio foram recolhidos ao xadrez, emquanto Moreira recebia os soccorros da Assistencia do Meyer.

QUATRO VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS

Atropelados por automoveis em differentes pontos, foram soccorridos pelo posto de Assistencia as pessoas abaixo: Manoel Marques, de 30 annos, do commercio, morador á rua Bomfim n. 98, o qual recebeu ferimentos no rosto, quando colhido na praça da Republica; Felix Maria Conceição, de 43 annos, operario, morador á travessa Araujo n. 18, ferido na cabeça e perna direita, na rua Mariz e Barros, defronte ao Asylo Isabel; Clemente Pinto Lisboa, de 26 annos, marceneiro, morador á rua Senador Pompeu n. 181, ferido no abdomen e na região glutea, na praça da Republica esquina da rua General Camara; e Elydio Alves, de 18 annos, recebedor da Light, domiciliado á rua da Misericordia n. 98, ferido no rosto, na rua da Alfandega.

Todos estes feridos, uma vez medicados, retiraram-se para as residencias respectivas.

IMPRESSIONANTE SCENA NA CAPITAL PAULISTA

Como e porque se suicidou o medico Dr. Luiz de Souza Castro

S. PAULO, 14 (A. A.) — Uma occorrencia bastante impressionante e lastimavel, deu-se hoje, nesta capital.

O medico Dr. Luiz de Souza Castro, ha muitos annos estabelecido com seu consultorio na sala 10, do 5º andar do palacete da Previdencia, poz termo aos seus dias, fazendo-o de um modo verdadeiramente original.

Aquelle facultativo, cerca das 4 horas da tarde, de hoje, após ter redigido algumas palavras explicando o desatino que ia commetter, subiu a uma das janellas do seu consultorio, no 5º andar do predio, e deixando pender parte do corpo para o lado da rua, desfechou um tiro de revolver no coração, caindo sem vida na calçada do edificio que dá para o largo da Sé.

O Dr. Souza Castro era solteiro e contava 67 annos de edade, approximadamente, e poz termo á vida, segundo as declarações que deixou, por se achar soffrendo do coração.

O suicida era bastante conhecido e estimado nesta capital.

OS CÃES CONTINUAM A' SOLTA

O menor Jayme, de 8 annos, filho de José Tavares, morador á rua Laura n. 154, casa IV e Justina dos Santos, de 36 annos, residente á rua Lavradio n. 143, foram ambos victimas de dentadas de cães, o primeiro, proximo á residencia, soffrendo um ferimento no rosto, e a ultima, na rua dos Arcos, ficou ferida no pé esquerdo.

A Assistencia os medicou.

SPORTS

CONCLUSÃO

para o termino do 1º half-time, Americo, ao receber um passe de Mario, fez o

2º GOAL DO BANGU'

A seguir, findou o 1º half-time, com o seguinte resultado:

Bangú — 2 goals.
Flamengo — 1 goal.

2º HALF-TIME

A saida foi dada pelo Flamengo, que, desde logo, começou a dominar o seu adversario. Os seus forwards se esforçavam duplamente, mas as traves, que eram os melhores defensores do Bangú, defendiam constantemente.

Os do Bangú escaparam e, por intermedio de Carregal, fizeram o

3º GOAL DO BANGÚ

Voltaram os visitantes ao dominio. Faltavam 15 minutos para o termino da partida, quando Ario, ao rebater um bom centro de Neves, aninhou a esphera no goal banguense, conquistando assim o

2º GOAL DO FLAMENGO

Continuou o Flamengo carregando, mas os esforços dos seus deanteiros não foram coroados. Assim, com ataques do Flamengo, terminou o jogo, com o seguinte resultado:

Bangú — 3 goals.
Flamengo — 2 goals.

OS TEAMS — Estavam assim constituidos os quadros que disputaram este importante encontro.

FLAMENGO — Geysa; Cid e Vital; Brandes, Rocha e Ferreira; Neves, Helio, Ario, Chagas e C. Lopes.

BANGÚ — Floriano; Ernani e Lourenço; Roberto, Lopes e Dudú; Chiquinho, Carregal, Marcio, Americo e Sylvio.

FOOTBALL COMMERCIAL

No campo do Leopoldina, effectuou-se sabbado o encontro de campeonato da Federação A. Bancaria e Alto Commercio entre os teams do Alliança Fabril e do City A. C.

Após uma luta emocionante e cheia de lindos lances, saiu triumphante o treinado e disciplinado team do Alliança Fabril, por dous goals contra um, do seu adversario.

Está de parabens o Club de João Freire com esta bellissima victoria.

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Este match foi realisado no campo do Metropolitano A. C., ás horas regulamentares. O encontro infantil transcorreu favoravelmente ao club local, que ao findar o mesmo tinha a seu favor quatro goals a 0. No jogo juvenil vencia ainda o Mackenzie, por 3 x 0, quasi ao findar o primeiro tempo, quando o seu rival, pretextando parcialidade do juiz, retirou-se de campo, num reprovavel gesto de descortezia para o numeroso publico que assistia o referido encontro. Essa resolução, por certo, não passará despercebida ao dirigente do torneio, que applicará ao club faltoso a multa estabelecida no regulamento.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL

Flamengo x Paulistano

Realisaram-se hontem, pela manhã, no stadium do Fluminense, as provas finaes da competição athletica interestadual, entre o Flamengo e o Paulistano.

Foram estes os resultados:

1ª prova — Lançamento do peso — Venceram: em 1º, Octavio Zani, do Paulistano, distancia 11m.61; em 2º, Rudolph Stock, do Paulistano; em 3º, Plinio B. do Amaral, do Paulistano.

2ª prova — Lançamento do disco — Venceram: em 1º, Rudolph Stock, do Paulistano, distancia 40m.00; em 2º, Octavio Zani, do Paulistano; em 3º, Plinio B. do Amaral, do Paulistano.

3ª prova — Corrida de 800 metros — Venceram: em 1º, Eric Munday, do Paulistano, tempo 2'8"4|5; em 2º, Helio Bianchini, do Paulistano; em 3º, Ubirajara Martins, do Paulistano.

4ª prova — Relay-race — 400 metros — Venceu a turma do Flamengo, assim constituida: Ismar Brasil, Heitor Martins, Sidney Soares e Ary Lucena.

Foi a seguinte a collocação final dos concorrentes:

Paulistano .... 44 pontos
Flamengo .... 29 pontos

TENNIS

O Fluminense campeão pela quinta vez

Na partida de desempate do campeonato de tennis, inter-clubs, da Liga Metropolitana, realisada sexta-feira ultima, entre o Fluminense e o Tijuca, saiu vencedor o Fluminense pelo score de 9 a 0, conquistando pela 5ª vez o campeonato da Liga.

ROWING

As guarnições que representarão o Rio no Campeonato

A directoria da Federação do Remo resolveu, depois de ter annullado as eliminatorias realisadas em 9 do corrente, tornal-as em effeito, sendo assim, as guarnições que venceram as eliminatorias, classificadas para a disputa dos campeonatos de remador e remadores do Brasil.

Um casamento infeliz

A esposa, desilludida e afflicta, atira-se ao mar, morrendo afogada

Detalhes impressionantes — O inquerito na 3ª delegacia

A primeira noticia do doloroso acontecimento fôra vaga e incerta. Sabia-se, apenas, que, cerca das 7 1|2, uma moça se atirara da barca "Setima" ao mar, depois de forte discussão com um rapaz de estatura mediana e louro. Nada mais. Ella, após ingentes esforços de uns marinheiros do "Minas Geraes", encontrada e transportada para bordo desse encouraçado, momentos após exhalava o seu ultimo suspiro. Como desconhecida, o seu cadaver, com a respectiva guia da Policia Maritima, foi removido para o Necroterio. A infeliz, vestida de seda azul claro, calçava meias brancas, tambem de seda e sapatos pretos. Esses, os seus unicos caracteristicos.

Esse suicidio, entretanto, occorrido em circumstancias impressionantes, encerrava mais alguma coisa que o caso banal de auge do desespero, que, num momento de allucinação, procurara eliminar-se. Não fôra tambem a realisação de um plano previamente concertado.

A primeira nuvem...

A' rua Duqueza de Bragança n. 49, o Sr. Arthur Fernandes Pinheiro e sua esposa D. Anna Fernandes Pinheiro, realisavam, na maior tranquillidade, a sua maior ventura. Sem nada a perturbar-lhes o doce socego em que viviam, já com filhas casadas e, ainda, com outras para crear, os dous velhinhos dedicavam todo o seu carinho a Iracema, uma linda creaturinha de olhos negros e cabellos pretos annellados. Era ella a unica das filhas moça solteira.

Iracema, desde os seus primeiros annos de meninice, sempre revelara boas qualidades de coração e caracter. Risonha e alegre, ella, de temperamento folgazão, encarava tudo com a bonhomia que lhe era caracteristica. Pouco amiga era de passeios,

D. Iracema Fernandes Pinheiro Ling

a não ser quando, por insistencia das irmãs, de quando em vez, ia a outro ponto qualquer do Andarahy. Bonita, dona de dous lindos olhos negros, dum moreno seductor, Iracema, sem a vaidade commum das mulheres, quasi nada se preoccupava comsigo. E sempre meiga, sem uma palavra aspera para quem quer que fosse, reunia predicados sem conta, pelos quaes era por todos estimada. Assim, durante tres longos annos, o enlevo da casa, o sorriso aberto para tudo, permaneceu, sem ao menos, dar á familia a mais leve sombra de desgosto.

Um dia, Iracema, indo ao então Boulevard 28 de Setembro, por uma dessas coincidencias que só ao destino é dado explicar, conheceu o joven Charles Luiz. Nunca, até esse dia, a filha querida do casal Fernandes Pinheiro manifestara qualquer sentimento affectivo por quem quer que fosse. Como é natural, tinha os seus "flirts" passageiros. Mas daquelle dia em deante — 8 de outubro de 1922 — desde que vira Charles se impressionara fortemente por elle. Ella mesmo, falando com os seus intimos, confessava não saber explicar como se apaixonara por aquelle moço loiro, de olhos azues. E, mais a mais, elle, insistindo, procurando-a com frequencia, passando hora a hora pela porta de sua casa, a suggestionou a ponto de a prender por inteiro na teia das suas promessas. Era fatal. De um momento para outro, ella se sentiria forçada a dizer ao moço que a amava.

E dentro em poucos dias, depois de uma jura e de um compromisso, elles estavam entregues no mais ardoroso amor.

A opposição paterna

Charles Ling se apresentava á familia de Iracema sem nada que o recommendasse. Sem declinar a sua verdadeira nacionalidade e a sua profissão, ora dizendo-se norte-americano, ora polaco, apenas era o namorado dedicado que enchia de promessas a joven. Os paes desta, assustados, prevendo o triste futuro da filha que lhes merecêra tantos affagos e cuidados, em pouco, demonstravam a sua má vontade por aquelle amor. Debalde tentaram convencer a filha, do caminho errado em que trilhava. Em vão, lhe mostraram as inconveniencias daquelle affecto, sem nada que lhe pudesse assegurar a verdadeira felicidade. Iracema, porém, firme e inabalavel nesse proposito, teimava em dedicar-se ao homem que a preoccupava. E desse modo, contrariando a propria vontade da familia, ella, tres mezes depois, precisamente na tarde do dia seis de janeiro de 1923, fugindo para a casa de um seu cunhado, de nome Segismundo, á rua Victoria 278, em Ramos, casava-se com Charles.

Tinha Iracema o seu desejo satisfeito. Unira-se, pelos laços legaes do matrimonio, ao unico homem que a entontecêra.

Nove mezes depois...

Os recemcasados foram morar na casa de commodos da praça da Republica n. 94. Elle, official de cortume, trabalhava no officio, vendendo nas "feiras-livres", os objectos por elle feitos; ella, satisfazendo o seu capricho de amor, correram os tempos, e os dous, comprehenderam que uma grande incompatibilidade de genios se interpunha entre elles. Surgiram, então, as primeiras desavenças. Iracema, habituada ao conforto que a familia lhe proporcionava e que o marido não lhe podia dar, pela sua situação, em pouco, apercebeu-se da loucura que commettera, impulsionada pelo coração. Resignou-se, entregando á triste sorte o curso do seu proprio destino. E os seus soffrimentos mais augmentaram, quando ella soffreu o golpe terrivel de ver-se prohibida de frequentar a casa de seus progenitores. Julgou-se, assim, uma verdadeira infeliz, uma desgraçada.

A discordancia, a bofetada e a separação

A situação do casal era grave. Sem meios para dar-lhe vida egual á que ella gozava em casa da familia, Charles se via num transe amargo. A despeito de Iracema ajudal-o, costurando incansavelmente, com a sua enfermidade aggravada, nada os podia animar para a aventura não alcançada. Sexta-feira, á tarde, os dous tiveram um forte attricto. Sem que ninguem saiba explicar por que, Iracema, num impeto, avançando para o marido vibrou-lhe violenta bofetada. Diz Charles que, vendo a agitação nervosa de que Iracema era presa, para evitar peores consequencias, aconselhou-a a acalmar-se. Ella, entretanto, acabou, por concordar com o marido, saindo dali, do quarto, dirigindo-se para a casa paterna de onde se ausentára nove mezes.

A mala e a carta

Em casa de sua familia, Iracema, já mais calma, passou toda a noite de sexta-feira para sabbado. Depois de uma hora da tarde, sem até então communicar-se com o marido, foi, em companhia do seu irmãozinho José, á Policlinica da Avenida Central. Nesse interim chegava á casa do sogro de Charles uma mala e u menveloppe fechados, por este mandados áquella, contendo as suas roupas e esta uma carta e uma chave.

Cerca das 5 horas, Iracema voltou á casa, alegre, trazendo um embrulho de compras. Não mostrava, então, nenhuma perturbação. Ao ler a carta, porém, na qual Charles a chamava de ingrata, teve subita crise de nervos e, dizendo ir proximo falar ao telephone, saiu, já sem chapéo.

Ninguem, em casa, notára em Iracema qualquer gesto, qualquer phrase que traisse os seus pensamentos. Ella saiu, falou ao telephone na pharmacia a dous passos de casa e, depois, tomando um auto, desappareceu. Foi vista ainda quando passou pela rua Sete de Setembro.

Na barca "Setima" — Os dous jovens que discutiram e o movimento tragico da moça

Uma moça vestida de azul entrára na barca "Setima" que partira para Nictheroy, em companhia de um rapaz de 25 annos presumiveis. Os dous sentaram-se na tolda e ahi, visivelmente nervosos, entraram a discutir. A discussão, crescendo, chegou a um ponto serio. A moça, erguendo-se, num salto, desesperada, precipitou-se ao mar. O jovem com quem ella discutira, no momento em que a surpresa e o terror dominavam a todos, adeantando-se, proferiu com serenidade estas palavras frias: "Bem ella me disse que se ia matar"...

Dado o alarme, parou a barca. O rapaz foi protegido por marinheiros do "Minas Geraes", que impediram fosse elle aggredido pelos passageiros revoltados. Um escaler desceu, guiado por um holophote, á procura da infeliz creatura...

O reconhecimento do cadaver no necroterio

A familia Fernandes Pinheiro ficou alarmada pela inexplicavel e assustadora ausencia de Iracema. Pela manhã de hontem, lendo os jornaes, souberam que uma moça se suicidara. Um irmão de Iracema, o Sr. José Fernandes Pinheiro, transportando-se ao necroterio policial, ahi reconheceu no cadaver da desconhecida, a sua irmã.

O inquerito na 3ª delegacia auxiliar

Immediatamente a familia Fernandes Pinheiro communicou o caso ao 3º delegado auxiliar que, tomando em consideração o pedido, abriu inquerito.

Como pezassem graves suspeitas contra Charles, elle foi detido, assim como alguns passageiros da barca "Setima" foram convidados a depôr.

A policia está empenhada em saber quem era o rapaz que discutira com Iracema, na barca. Ha uma serie de coincidencias de factos, que se relacionam, que levam a crer que fôra Charles quem estivera com Iracema na barca, assim como, de outro lado, outros factos não autorisam tal affirmativa.

Só depois de acareações é que poderá ficar bem elucidado todo este caso triste.

Hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, foi effectuado o enterramento da desditosa joven no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande concorrencia.

Cairam do auto em que viajavam

Passageiros de um auto, os operarios Joaquim Rodrigues e Antonio Francisco Pereira, ao passarem pela estação de Olaria, á caminho da Penha, por que fizesse o vehiculo uma manobra qualquer, foram jogados ao sólo, recebendo o primeiro, um ferimento na cabeça e escoriações generalisadas e o ultimo ferimentos, tambem na cabeça, e na face do lado esquerdo.

Soccorridos pela Assistencia, Joaquim que conta 21 annos e mora á rua da Saude, 233, e Antonio, que tem 32 annos, e reside á rua Coronel Julião, 32, recolheram-se ás residencias citadas.

Por varal de carroça

Colhido por varal de carroça, á rua Dias Ferreira, teve os soccorros da Assistencia o operario Vicente Dutra, de 15 annos, morador á travessa Gavea, que ficou ferido na perna esquerda.

Comprou uma corrente de metal como se fosse de ouro...

Na quitanda de Anna Domingos Pereira, á rua S. Leopoldo 29, appareceu um moço de cor branca, offerecendo-se para vender áquella uma corrente de ouro. Posta na balança a corrente, verificou a quitandeira que pesava meio kilo! Immediatamente deu 190$000 pela joia e, despedido o vendedor, foi ter a um ourives, que lhe disse nada valer a corrente, visto ser de metal. A lesada, então, foi queixar-se á policia do 14º districto, que abriu inquerito.

PENETROU EM CASA ALHEIA

A policia do 3º districto, por intermedio do guarda nocturno Manoel Martins Renato, prendeu no interior da casa de ferragens, da firma Ferreira Seixas & C., á rua Uruguayana n. 144, o ladrão Paulino Ribeiro Rodrigues, portuguez, de 25 annos de idade.

Na delegacia foi o larapio recolhido ao xadrez para ser processado

POR QUE?

O delegado sionista Léo Jaffe gravemente ferido

Sr. Léo Jaffe

RECIFE, 14 (A. A.) — Foi ferido gravemente o Sr. Léo Jaffe, delegado do Partido Sionista Universal, que pretendia realisar varias conferencias no seio da colonia israelita desta capital.

UM SOLDADO DO EXERCITO APANHADO E MORTO POR UM TREM

Na estação de Madureira, foi apanhado e morto por um trem expresso um soldado da 10ª companhia, do 3º batalhão, do 2º Regimento de Infantaria, de côr parda, apparentando ter 22 annos de edade.

O cadaver foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

As autoridades do 23º districto tiveram sciencia do facto, registando-o.

Caiu da bicycleta

Na Avenida Passos, João Fontenelle, de 26 annos, esculptor, residente á rua Magalhães 22, caiu de uma bicycleta em que passeava, soffrendo escoriações generalisadas pelo rosto.

Foi soccorrido no Posto Central da Assistencia, recolhendo-se depois a sua residencia.

UM HOMEM BALEADO

O individuo Waldemar de Souza Mangueira, morador em Anchieta, nessa localidade foi baleado na coxa esquerda, ao passar pela rua Borges de Freitas.

A policia do 23º districto soube do facto e fez a victima receber os soccorros da Assistencia do Meyer.

Uma victima do auto 6.088

O auto 6.088, quando passava pela praça da Republica, colheu o carroceiro Manoel Marques, de 30 annos, morador á rua Bomfim 98, produzindo-lhe contusões generalisadas pelo corpo. A victima foi soccorrida pela Assistencia e o "chauffeur", que é o de nome Antonio Leonardo de Barros, de 23 annos, portuguez e morador á rua General Camara 297, foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades policiaes do 14º districto.

COMMUNICADOS

Maria Joaquina de Andrade
PORÓRÓ

Dr. João Manoel de Carvalho e Iracema de Carvalho participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa tia PORÓRÓ e convidam a acompanharem seus restos mortaes, hoje, ás 3 horas da tarde, da rua B. de Pilar, 49, Fabrica.

Mais alguns detalhes do golpe de estado na Hespanha

As medidas de excepção e as suas consequencias

A attitude de Affonso XIII e as reservas dos politicos

Entre as boas medidas tomadas, ha a da prisão da famosa quadrilha de passadores do conto do vigario dos «presos hespanhoes»

Ha poucos dias, reproduziu a A NOITE os mais interessantes e importantes documentos que explicam e definem a revolução pacifica de que foi theatro a Hespanha nos primeiros dias de setembro. A essa primeira série de documentos, juntamos hoje outros detalhes, não menos interessantes nem menos importantes e de todo ignorados aqui. Com a sua leitura se poderá fazer, então, uma idéa mais completa e mais fiel da situação actual da Hespanha.

A rapidez dos julgamentos e os auxiliares do Directorio

Um dos caracteres mais salientes do movimento foi o desejo, sempre manifestado pelo directorio, de liquidar o mais depressa possivel todos os processos, civis ou militares, de resolver todos os assumptos, grandes ou pequenos, emfim, de administrar plenamente, fazendo andar a machina do governo. Primo de Rivera e os seus companheiros do

Antonio Maura, o antigo chefe conservador, que foi o primeiro a apoiar o Directorio, á direita, e Sr. de la Cierva caphynge que vê, no emtanto, o movimento com sympathia, á esquerda

directorio militar, vêm desenvolvendo, assim, desde o momento em que estalou o movimento, uma actividade realmente assombrosa. Em menos de um mez, o directorio fez a Hespanha marchar mais do que havia marchado nos ultimos tres annos.

Ha exemplos edificantes. Dous individuos, Saleta e Pascual, assaltaram, a mão armada, a Caixa Economica de Tarrasa, pequena villa nas proximidades de Barcelona, e dali roubaram alguns milhares de pesetas. Setenta e duas horas depois, os assaltantes eram executados, tendo sido julgados por um tribunal civil. Em Valladolid, outros dous ladrões foram condemnados a 14 annos de prisão apenas 48 horas depois de praticado o roubo. Em Saragoça, um desordeiro que desarmou um agente de policia foi condemnado 24 horas depois a 17 annos de prisão. Foram tomadas providencias energicas para que proseguissem immediatamente todos os processos civis que estavam parados. E, entre elles, o dos assassinos do Sr. Dato, que data de 1921. Os telegrammas destes ultimos dias dizem que este processo recomeçou...

O directorio cercou-se de auxiliares immediatos que são homens de comprovada energia. Para sub-secretario do Interior foi nomeado o general Martinez Anido, antigo governador de Barcelona; e para director-geral da Segurança Publica, o general Miguel Arlequi Bayonés, que tambem exerceu, nos tempos do terror syndicalista, o cargo de chefe de policia de Barcelona.

Estas nomeações causaram grande impressão, sobretudo entre os elementos radicaes. O "Debate", orgão da extrema direita, em artigo principal, applaudiu calorosamente o directorio por taes nomeações.

A luta contra o separatismo, o radicalismo e a quadrilha do "conto dos presos hespanhoes"

A luta contra o separatismo foi iniciada com o proprio movimento. Tambem o foi a luta contra os elementos radicaes, communistas, socialistas e republicanos. As autoridades militares receberam instrucções para procederem com a maior energia. Na Catalunha e na Biscaia, principalmente, provincias aonde o separatismo tomou maior incremento, foram fechadas todas as associações regionaes, presos os seus directores e confiscados os seus archivos. Tambem foram encerrados certos jornaes regionalistas extremados, como o "Aberri", de Bilbáo, e presos os seus directores. Entre as dezenas de associações fechadas em Barcelona acha-se o Centro Autonomista dos Empregados do Commercio e Industria, que tinha mais de 10.000 socios. Na Galliza foram tambem fechadas diversas associações que propugnavam pela autonomia gallega.

O numero de anarchistas e communistas presos em todo o paiz attinge a varias centenas, estando todos incommunicaveis.

Entre as prisões realisadas em Barcelona, contam-se as dos membros de uma quadrilha que, ha muitos annos, vinha explorando, com verdadeiro exito, uma especie de conto do vigario, conhecido por "conto dos presos hespanhoes", e em que têm caido numerosas victimas. Essa quadrilha, da qual faziam parte empregados dos Correios e dos Telegraphos, tinha remettido, só no ultimo anno, para todas as nações do mundo, mas especialmente para a America, mais de cincoenta mil cartas de commovente e emocionante appello de auxilio de certa quantia para libertar um preso que possuia uma fortuna escondida e que seria partilhada. Foi apprehendido parte do material da secretaria da quadrilha, comprehendendo numerosas listas com endereços e minuciosas informações sobre as victimas escolhidas.

A attitude dos politicos e a de Affonso XIII

Não deixa de ser curiosa a attitude de certos politicos para com o directorio. Todas as facções liberaes, a do marquez de Alhucemas, a do conde de Romanones e a do duque de Alba, declararam-se abertamente contra o novo estado de cousas. As facções conservadoras, tambem estão em opposição. O Sr. Antonio Maura, o velho chefe do partido conservador, com alguns fieis correligionarios, adheriram porém, ao novo regimen.

Os jaymistas permaneceram na sua posição de espectadores. O seu chefe, Sr. Vazquez de Mella, ouvido sobre os acontecimentos, declarou que o maior perigo para a Hespanha seria a restauração do parlamentarismo. O Sr. Vazquez de Mella deseja, tambem, que o directorio adopte uma parte, ao menos, do programma do jaymismo, e pede, por isso, que se inclua no programma do directorio a "soberania da Hespanha no estreito de Gibraltar, a federação com Portugal e a união com os paizes da America mediante o estabelecimento de allianças variaveis, especialmente com os Estados Unidos. A Hespanha deve reclamar entre as suas filhas um posto de honra para a mãe, que algumas vezes lhes poderia ser util nas relações diplomaticas, e tratar de potencia a potencia com os Estados Unidos para um accordo que salvasse a personalidade da raça em todo o continente".

O Sr. Melquiades Alvarez, chefe republicano-reformista, negou-se a fazer declarações positivas. Protestou, porém, que não sairá da legalidade e que assim esperará o desenrolar dos acontecimentos, sustentando os seus ideaes progressistas. Em tempo opportuno falará aos seus correligionarios.

Tendo o "Sol", orgão que em Madrid apoia o Directorio, se congratulado com os socialistas, suppondo que estes se inclinavam a apoiar o novo regimen, o orgão desse partido declarou que o "Sol" estava illudido, pois devia recordar-se que a censura não lhe permittia exprimir-se á vontade. "O partido socialista e a União Geral dos Trabalhadores — accrescenta o orgão socialista — não vislumbram no Directorio da Nação o desejo de rectificar nenhuma injustiça fundamental e, portanto, não o pódem ver com sympathia nem pódem ter nelle nenhuma esperança. Antes, ao contrario, porque as resoluções do Directorio revelam claramente o plano de destruir as liberdades publicas. A attitude serena das organisações trabalhadoras tende a impedir que se as julgue ligadas ao regimen caido; mas isso não significa que prestem o seu apoio ao novo regimen. Não faremos a loucura de sair, por emquanto, da nossa attitude de expectativa, pois do contrario proporcionariamos ao Directorio a diversão estrategica de nos magoar..."

Até os ultimos dias do mez findo, ainda não se sabia ao certo qual a attitude que perante os acontecimentos assumia o Mr. de la Cierva, um dos chefes de maior prestigio do antigo regimen. O "Sol" affirmava que o antigo ministro tinha adherido ao Directorio, mas a verdade é que o "Tempo", jornal de Murcia, inspirado pelo Sr. de la Cierva, declarava no mesmo dia que este não apoiava o Directorio. E accrescentava o "Tempo": "O Sr. de la Cierva tem-se mostrado, até este momento, impenetravel, guardando reserva até para com os seus intimos; mas julga elle que considera imperdoavel que os elementos de ordem, que sempre apoiaram a monarchia, destruissem o labor do regimen actual. Numerosos politicos apressaram-se a adherir ao novo governo, aspirando formar a futura agremiação de caciques, mais terrivel e vergonhosa que as anteriores, porque está sendo alimentada pela inveja, paixão que alguns caciques do antigo regimen não alimentavam."

O Directorio tem sido accusado de sympathias pelas facções conservadoras. Ha poucos dias, ainda, que, mais uma vez, o Directorio se defendia mostrando a falta de fundamento de taes accusações. Em nota officiosa, com data de 25 do mez passado, o Directorio declarava que não se inclinava nem para as direitas nem para as esquerdas. Tinha pedido a collaboração de todos, sem distincção de idéas. Não tinha culpa de que as esquerdas o tivessem abandonado. Dahi, só ter technicos das direitas...

O Sr. Francisco Cambó, um dos chefes catalanistas conservadores, tendo sido interrogado por um correligionario de Gerona, respondeu que "o momento actual era o unico doce que tem tido ultimamente a Hespanha." Preferia o ex-ministro que o governo fosse entregue a um Directorio Civil, mas deante da impossibilidade de tal cousa, o que succedera estava muito bem. Apesar de tudo, o Sr. Cambó declarou que se retira da vida politica. E aconselha a todos os politicos do velho regimen que façam o mesmo...

Fizemos atrás referencias ao Sr. Santiago Alba. Mas, que attitude manterá elle, visado tão rudemente pelo Directorio que o expulsou do paiz? Não se sabia. Alguns dos seus correligionarios de maior prestigio, como os deputados Natalio Rivas, Royo Villanova e Gascão Marin, escreveram-lhe, pedindo que regressasse á Hespanha para se defender. A carta tinha seguido para o seu destino havia dez dias, sem que o Sr. Alba lhe tivesse dado resposta.

E que pensará, afinal, Affonso XIII do golpe de Estado? O rei não pensa como os politicos. De facto, entrevistado pelo director do "A B C", Affonso XIII declarou que, na verdade, não tivera conhecimento prévio do golpe de Estado, como tambem não havia cooperado no movimento. Os acontecimentos tambem o haviam surprehendido, como a toda a gente. Tinha, todavia, plena consciencia que a politica não podia continuar pelos atalhos em que ia, pois nem os governos anteriores, nem o que presidia o marquez de Alhucemas tinham feito qualquer cousa para resolver os graves problemas que affectavam a honra e a vida da Hespanha. Para evitar a guerra civil tinha acceitado os acontecimentos.

Para quem quer entender, as palavras de Affonso XIII não deixam de ser bem claras...

O grande mal e as reformas projectadas

O "caciquismo" é um dos grandes males da Hespanha. O caciquismo é um mixto de oligarchia e de filhotismo, males que muito bem conhecemos. Pois o directorio militar resolveu acabar com o caciquismo, "varrendo de maneira definitiva essa praga, até que não reste della nem o mais leve vestigio em nenhuma povoação hespanhola", como declarou Primo de Rivera. A respeito, escreve a "Opinião": "Negar a existencia desta, seria uma necessidade; mas o directorio deve saber que a Hespanha está minada por outro caciquismo ainda mais fundo que o caciquismo rural, e de caracter muito mais repulsivo que o primeiro. Esse caciquismo encontra-se perfeitamente installado nos conselhos de administração das grandes companhias, empresas industriaes e bancos poderosos, que praticam enormes immoralidades, prejudiciaes ao paiz. E' um facto innegavel, uma realidade cruel, comprovada peal experiencia, que as referidas entidades, com seus conselhos administrativos, occupados pelos politicos, levaram ao Estado germens ainda mais funestos que os do caciquismo." A "Opinião" terminava aconselhando o directorio a analysar com attenção a lista desses conselhos de administração das empresas mais poderosas do paiz para chegar, então, a surprehendentes conclusões que lhe darão elementos para determinar, de futuro, outras normas de moralidade que impeçam as concupiscencias politicas que levaram a ruina ao paiz.

Uma das primeiras accusações caracterisadas desta ultima especie de caciquismo foi levantada pelo "Debate" contra o ex-ministro Sr. Santiago Alba. Foi este accusado do crime de lesa-patria por se oppôr, em proveito de uma companhia estrangeira, á execução da linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires, projectada pelo commandante Herrera, que para esse fim organisou uma companhia. O Sr. Alba queria entregar esse serviço a uma empresa franceza, que fará escalas por Dakar. "O Sr. Alba — accrescentava o "Debate" — concedia a essa empresa as facilidades que negava á aeronautica nacional e propunha-se, mesmo, a lhe conceder uma subvenção maior que a promettida por lei para o transporte de correspondencia. Além disso, projectava o Sr. Alba crear na Hespanha estações radiotelegraphicas dirigidas por estrangeiros, compromettendo assim a defesa nacional."

Para combater o caciquismo resolveu o Directorio reformar o systema eleitoral que se prestava a toda a sorte de fraudes. Essa reforma ainda estava em estudos, e a nova lei visaria, em primeiro logar, a suppressão dos direitos hereditarios á senatoria por direito proprio, cujos titulares constituem, ao que se acredita, um elemento neutro na politica, mas têm servido de joguetes aos politicos profissionaes. A idéa fundamental da reforma é a de implantar a representação proporcional, tendo o direito de voto todo o cidadão apto e respeitador das leis. O suffragio feminino não será adoptado. A reforma talvez seja precedida da dissolução das senatorias vitalicias. Era assumpto ainda em estudos.

Primo de Rivera encarregou o ex-deputado Victor Pradera de redigir uma memoria acerca da constituição da nacionalidade das regiões, de accordo com o seu fundamento historico; creação do Parlamento por classes, com voto restricto, afim de que os ministros não dependam das camarilhas politicas e sejam nomeados pelo presidente do Conselho; reorganisação do Poder Judiciario, com independencia da politica; e promoção dos funccionarios publicos, segundo a sua aptidão.

Um appello ao patriotismo dos trabalhadores

O Directorio appellou, no seguinte manifesto, para o patriotismo das classes trabalhadoras:

"O Directorio Militar registra como a mais grata das suas impressões e como prova de que acertou, o bom acolhimento que lhe fez o povo hespanhol, principalmente os operarios, a parte mais importante da vida do paiz e que mais póde influir em sua transformação e engrandecimento.

O Directorio é constituido por homens de rude franqueza que deitaram sobre seus hombros a carga de governar a Hespanha, embora por pouco tempo, e querem fazer publica a sua convicção de que o principal factor do encarecimento da vida, em todos os seus aspectos, é a imperfeição da mão de obra e a falta de rendimento do trabalho proporcionalmente á duração da jornada.

Uma perversa e erronea direcção das massas operarias, irritadas pela falta de autoridade do Poder Publico, as tem conduzido pelos caminhos fataes do rancor, á luta com os patrões e a coisas ainda peores, como seja prejudicar a propria producção encommendada, parecendo que procuram desaggravar-se em reduzir essa producção, perdendo dessa fórma o habito de trabalho e fama de operarios habeis que possuiam. Assim prejudicam irremediavelmente a economia nacional, pela alta nunca vista do preço da producção.

Só na Hespanha succedeu tal coisa, pois mesmo nos paizes que, como a Gran-Bretanha soffreram grandes crises economicas, o Estado tem preferido suspender o trabalho a diminuir a capacidade productora individual de cada operario, reduzindo assim o indice do labor annual.

E' este o caminho a seguir. E se a Hespanha o emprehende, podemos esperar soluções para o paiz e o trabalhador, que não é precisamente aquelle que figura nas listas das fabricas das officinas, mas sim quem nellas trabalha com vontade e capacidade.

Pese, embora, a malsãs predicaes, os operarios hespanhóes conservam o bom e classico espirito hespanhol, que é preciso fazer renascer onde se extinguiu, e fortifical-o onde existe, estando nisto a salvação da patria, que só póde esperar a sua grandeza da cultura e da prosperidade materiaes, deixando-se de atavicos imperialismos alimentados só por espiritos allucinados.

A primeira cousa é sentir orgulho por ser hespanhol, e bom; depois, ser cada um apto e capaz em sua profissão.

Convidamos os operarios a se desligarem dos laços e das organisações que os levam por caminhos de ruina, sem prejuizo de que existam associações operarias para fins de cultura, protecção, mutualismo e sã politica, mas não de resistencia e luta com a producção.

A legislação que defende o trabalhador de abusos e de ambições, garantindo-lhe a vida e a velhice, dando-lhe tambem descanso e alegrias, ha de ter o seu fundamento na producção honrada dos operarios. Cada hora perdida na jornada representa para a economia nacional, calculando-se á razão de 50 centavos a hora, uma média de tres milhões de pesetas no encarecimento da producção diaria, processo fatal para se empregar mais operarios dos que são necessarios, acarretando a agonia á producção.

O directorio tem a segurança de que os operarios hespanhóes attenderão a este appello, tornando desnecessaria a applicação de novas leis para os obrigar ao fim que se tem em vista. Poderemos então dizer que a regeneração foi feita pelo povo e pelo Exercito sem a intervenção das organisações politicas."

As grandes reformas já realisadas

Entre as muitas resoluções tomadas pelo directorio, na primeira semana de governo, devem destacar-se as seguintes:

Liquidar o problema de Marrocos, para o que enviou para ali, com plenos poderes, o ex-ministro da Guerra, general Aispuru, dissolvendo o gabinete do alto commissario e creando um estado-maior responsavel pelas operações.

Apurar todas as responsabilidades, civis e militares, com a revisão de todos os processos nos ultimos tres annos.

Baratear a vida, por meio de uma serie de providencias, incluindo o facil transporte dos generos de primeira necessidade, impedindo o açambarcamento, limitando os lucros e obrigando os proprietarios a diminuirem os alugueis.

Reduzir o exercito de 270.000 a 100.000 homens e o serviço militar de tres para dous annos. Os quadros de voluntarios, organisados para Marrocos, serão repatriados e dissolvidos. Os quadros de officiaes serão reduzidos aos effectivos normaes das praças, fazendo-se enormes economias.

Obrigar os funccionarios publicos a trabalhar, por uma serie de medidas energicas e uma fiscalisação permanente.

Entre as muitas centenas de funccionarios demittidos, por não irem systematicamente ás repartições, contam-se filhos e sobrinhos de antigos ministros e sub-secretarios e varios jornalistas e escriptores, entre os quaes R. Perez de Ayala e Eduardo Marquina.

Fazer trafegar as linhas ferreas que, sob os mais diversos pretextos, vinham diminuindo o trafego.

Fazer respeitar a bandeira e a lingua nacionaes, sendo que todos os documentos publicos só poderão ser redigidos em lingua hespanhola.

A rua D. Romana quer calçamento

Pedem-nos os moradores da rua D. Romana, no Engenho Novo, chamar a attenção das autoridades municipaes para o estado lastimavel em que se acha essa via publica. Sem calçamento, em dias de chuva é um verdadeiro sacrificio transitar por ahi. No emtanto, por ahi trafega o bonde linha "Lins e Vasconcellos", sendo o principal meio de communicação entre uma parte do Meyer (Bocca do Matto) e as ruas Lins e outras e o centro da cidade.

PELA HYGIENE DA ARTE CULINARIA

Suggestões do Centro Cosmopolita ao Congresso de Hygiene, sobre melhoramentos das cozinhas

Ao Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene foi dirigido, pelo Centro Cosmopolita, o seguinte officio:

"Considerando que as cozinhas existentes no Rio de Janeiro nem sequer apresentam as mais comesinhas regras de hygiene, lembramos a esse Congresso as modificações seguintes, que poderá recommendal-as aos poderes competentes para transformal-as em lei: 1º — Toda cozinha de qualquer hotel, restaurante, pensão, etc., possuirá, como dependencia, uma area de quatro metros quadrados, que fornecerá a luz e o ar necessarios aos trabalhadores. E' logico que essa area não poderá ser descoberta, nem mesmo de vidro. 2º — Será prohibido abater qualquer animal dentro da cozinha. 3º — Haverá um commodo independente para roupa dos trabalhadores. Sua capacidade dependerá do numero destes ultimos. 4º — Os pratos e os talheres não poderão ser lavados na cozinha. Será installada fóra desta uma pia especial com 0,60 de comprimento e 0m.,40 de largura, com torneiras de agua quente e fria, e 2 mesas de 0,80 de comprimento ao lado para nellas se depôr o material, á medida que se o limpar. 5º — Toda a cozinha possuirá um frigorifico ou geladeira secca com 1m.80 de altura, 1m.,10 de largura e 0m.,60 de espessura. 6º — Mensalmente todas as cozinhas serão visitadas por um inspector da Saude Publica. 7º — Os mantimentos não poderão ser guardados nas cozinhas, sendo necessario um departamento especial. 8º — A caixa para agua quente terá um respirador com orificio protegido por uma rede metallica muito fina. 9º — Nas cozinhas de hoteis, pensões, restaurantes, não se preparará café em larga escala, pois assim é confundil-as com as de botequins. 10º — Nas cozinhas de "cafés" e botequins não se prepararão peixes, aves, carnes, pois assim é confundil-as com as de hoteis, pensões, etc. 11º — As latrinas não terão communicação directa com as cozinhas. 12º — Toda cozinha terá um balcão de despachos com calefação. 13º — O lixo não poderá ser conservado na cozinha. 14º — As portas e janellas das cozinhas terão uma rede metallica para impedir uma grande aglomeração de moscas e outros insectos. 15º — Toda cozinha possuirá duas pias, de 0,60 de comprimento por 0,45 de largura — uma para limpeza dos utensilios e a outra para a lavagem dos legumes, das carnes, etc. 16º — Não serão servidos os clientes visivelmente atacados de molestias contagiosas. 17º — Todo fogão terá a respectiva serpentina para o aquecimento da agua. 18º — Toda a hospedaria terá um banheiro para os empregados, com agua quente e fria. 19º — Toda hospedaria terá uma estufa para desinfecção de colchões e travesseiros. 20º — Ficarão abolidas as cupolas dos fogões. Considerando que os estabelecimentos em questão obedecem a contratos variados, dar-se-lhes-ão tres annos para a execução dessas modificações, a contar do dia em que estas forem convertidas em lei. Quanto aos novos estabelecimentos, só serão licenciados se respeitarem o programma acima. Para melhor effeito da pratica das mencionadas modificações o Centro Cosmopolita propõe-se a fornecer detalhes sobre o assumpto ao Departamento Nacional de Saude Publica ou a quem de direito, por intermedio de uma commissão profissional. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1923 — Pela directoria do Centro Cosmopolita. (A.) *José Baptista Ferreira*, 1º secretario."

Novos eleitores no Districto Federal

Carteiras de identidade á sua disposição

Na redacção da A NOITE ficam á disposição de seus donos mais as carteiras de identidade dos seguintes senhores:

Octavio Henrique da Silveira, Olavo José da Silva, Olegario Pinto, Oscar de Oliveira, Osorio Barbosa, Ostiano Neves Cardoso, Oswaldo Valerio de Carvalho, Paschoal Alves da Costa, Paulino de Araujo Costa, Pedro Felix da Silva, Pedro Francisco da Silva, Pedro Ignacio do Carmo, Pedro Lobato, Pedro de Moura Eça, Pedro da Silva Aguiar, Pedro Tavares Pinheiro, Philomeno Portella dos Santos, Plinio de Hollanda, Quirino José de Souza, Ramon Vasques Henriques, Raul das Chagas Leite, Laurindo Lima da Silva, Lauro Lins da Silva, Leandro Gonçalves, Leopoldo Antonio de Araujo, Leopoldo Ferreira de Carvalho, Leovegildo Gonçalves Fialho, Lucas Vasconcellos, Luiz Genaro de Peyon, Luiz Marcos Coelho Martins, Luiz Ribeiro Lobo d'Alarcão, Luiz da Silva Soares Filho, Luiz Vizeu de Abreu, Mamede Braga de Oliveira, Manoel Alves da Silva, Manoel Alves Xavier, Manoel Augusto de Athayde, Manoel Baptista Torquato, Manoel Chrispim dos Anjos, Manoel Coelho da Silva, Manoel Dias dos Santos, Manoel Dutra Souto, Manoel Ferreira Lima, Manoel Ferreira Pinto (1º), Manoel Ferreira Pinto (2º), Manoel Ignacio Alves, Manoel Jesus de Lima, Manoel João Romano, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Leal da Rosa, Manoel Leite Sampaio, Manoel Martins da Silva Braga, Manoel de Mello Baptista, Manoel Mendes dos Santos, Manoel de Oliveira, Manoel Pedro Gouvêa, Manoel Ribeiro do Espirito Santo, Manoel dos Santos, Manoel da Silva Coelho, Manoel Varella de Souza, Marcellino dos Santos, Mario Bernardo da Silva, Mario Castro de Almeida, Mario Severiano Ferreira de Souza, Martim Ferreira da Silva, Matheus José da Silva Filho, Maximiano Ferreira, Melchiades Eulalio dos Reis, Miguel Grosso, Milton Rosas Marinho Falcão, Nelson Rodrigues Pinto, Nicanor Vieira de Rezende, Norival Peixoto Padrenosso, Raul Duarte, René da Costa, Rodolpho Peçanha de Freitas, Rufino Ribas Maciel, Salvador Charmarelli, Samuel da Rocha, Sarino Gasparini, Sebastião Mario Ribeiro, Sebastião Marques da Cruz, Sebastião Paulo Agostinho, Sebastião Rollemberg de Almeida, Sebastião da Silva e Souza, Seraphim Telles Moreira, Severiano Benigno de Oliveira, Sylvio Vidal Leite Ribeiro, Trajano José Gonçalves, Ubaldo Barcellos, Victor Cuecco, Victor Gaugler Cardoso e Waldemar Martins da Cruz.

— Destes, os que forem partidarios da reeleição do senador Irineu Machado e que pretenderem alistar-se eleitores, serão attendidos na séde do Centro Republicano do Districto Federal, á rua do Rosario n. 159, 1º andar, nos dias uteis, das 9 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde.

O processo para o alistamento eleitoral de qualquer cidadão, em regra, não se faz em menos de um mez. Assim, quem quizer alistar-se eleitor, para votar em janeiro proximo, pela reeleição do senador Irineu Machado, deverá dar inicio ao seu alistamento antes do ultimo domingo de outubro, porque, segundo disposição da lei eleitoral, sómente poderão votar os eleitores alistados até dous mezes antes da eleição.

— São convidados os eleitores filiados ao Centro Republicano a comparecerem na séde desta aggremiação, acima indicada, levando os seus titulos, para assignarem indicações de mesarios das suas secções eleitoraes.

MORREU O TENOR VAN DYCK

Traços da vida gloriosa desse interprete wagneriano

Ernest VaVn Dyck, o celebre tenor belga de reputação mundial, falleceu recentemente, em Berlaur, perto de Antuerpia, onde se achava desde algum tempo.

Os que acompanham com attenção o movimento artistico internacional, não ignoram, certamente a sua carreira gloriosa.

Nascido em Antuerpia, em 1861, Van Dyck aperfeiçoou os seus estudos musicaes em França. A familia não o destinava ao theatro. Mas desde cedo os seus mestres de musica se mostraram encantados, e em pouco o joven cantor conquistava applausos enthusiasticos nos salões, onde o seus o levaram, não sem orgulho. Mas quando as tendencias de Ernest se accentuaram definitivamente para a vida artistica, a familia pensou immediatamente em atalhar esse gosto, e o puzeram a trabalhar no escriptorio de um notario. O rapaz submetteu-se á imposição dos paes, mas a especie de trabalho a que o obrigavam não era muito do seu agrado, e muitas vezes o deixava de parte para deliciar os outros escreventes, cantando-lhes Fausto ou Romeu.

Tenor Van Dyck

Afinal a vocação tornava mais forte que o resto, e em 1883, Van Dyck fazia sua estréa em publico, sob o nome de Monsieur X..., interpretando com exito enorme a parte de Preislied dos "Mestres Cantores". A familia ainda resistia a despeito desse triumpho. E elle, decidido a consagrar-se inteiramente ao canto e ao theatro, allegou que desejava consagrar-se ao jornalismo em Paris, aonde foi estabelecer-se e onde definitivamente collaborou em diversos jornaes. Mesmo ao tempo recomeçava os estudos vocaes, e mostrava-se nos salões, onde sempre conquistava applausos com a sua voz soberba e o seu talento já indiscutivel. E uma manhã, Massenet, seduzido do seu canto, foi supplicar-lhe para interpretar a cantata de Paul Vidal que concorria ao premio de Roma e cujo principal interprete adoecera. Van Dyck tinha apenas um noite para aprender a partitura. Mas na manhã seguinte elle cantava e Paul Vidal obtinha o premio.

O resultado não se fez esperar. Alguns dias mais tarde, Lamoureux, que tinha apreciado esse grande esforço, assignava um bello contrato com o joven tenor que, desde então, ia marcha de triumpho em triumpho.

Em 1888, elle creava em Eden o "Lohengrin" de Wagner, representação agitada e difficil. Mas a voz e o talento do interprete não estavam absolutamente em causa.

No mesmo anno, estreava em Beyreuth, sempre o mesmo exito, tendo sido obrigado, antes de ser contratado, a aprender o allemão, que ignorara até essa data. Entrou em seguida para o theatro de Vienna, onde ficou onze annos, embora indo a Paris de vez em quando para ahi crear a "Walkyria", "Tanhauser", "Tristão", o "Ouro do Rheno", o "Crepusculo dos Deuses"; e foi elle quem representou "Parsifal", no theatro de Beyreuth.

De 1888 a 1912, a reputação de Van Dyck lhe valeu contratos magnificos na Inglaterra e nos Estados Unidos, sendo famosas as suas noites de triumpho em Covent Garden e no Metropolitan. Dous mezes antes da guerra, dava na Opera de Paris a sua representação de adeus no papel de Parsifal, e desde essa data se tinha consagrado unicamente ao professorado.

Van Dyck não era apenas um admiravel tenor: possuia egualmente as qualidades de um actor dramatico.

Uma bonita avenida e innumeras ruas arruinadas

A proposito da illuminação da nova Avenida 28 de Setembro e das festas ali realisadas por motivo do jubileu do bairro, o Sr. José de Oliveira escreve a seguinte carta á A NOITE, lembrando, aliás com justa razão, que a commissão beneficiadora de Villa Isabel deve arredar sua preoccupação do antigo Boulevard para dedicar-se a innumeras outras ruas dahi, velhas, sem calçamento, nem o minimo beneficio, conforto, limpeza ou coisa alguma. Eis como reclama o Sr. Oliveira:

"Sr. Redactor da A NOITE. — Ha poucos dias os jornaes, referindo-se aos festejos realisados em Villa Isabel, fizeram innumeros elogios áquelle bairro o qual, de facto, possue alguns logares bellos, como seja a bonita praça 8 de Dezembro, a deslumbrante Avenida 28 de Setembro e outros, mas, que dizer das ruas lateraes? Essas, coitadinhas, não merecem as vistas da Prefeitura, pois, a dois passos da Avenida 28 de Setembro, existe uma rua com o nome de senador Nabuco, que, além de não ter calçamento de especie alguma, possue uma bella "floresta", onde bem se poderia fazer alguma caçada... Para fazer-se uma idéa do que affirmo, basta dizer-lhe que ha chauffeurs que não acceitam passageiros dessa rua, para que se não rebentem seus carros nos buracos.

Agora seria justo que todos quantos se preoccupam com as festas realisadas naquelle bairro, chamassem a attenção da Prefeitura para o melhoramento das ruas lateraes, o que seria um grande serviço prestado aos pobres moradores da rua senador Nabuco, a qual bem se poderia chamar, "ondas de aço". Esperando ser attendido, subscrevo-me, com elevada estima. Um leitor assiduo, — *José Oliveira*".

Compareçam, Srs. sorteados!

Os que a junta do 25º districto está chamando

Estão sendo chamados até o dia 2[illegible] do corrente á Junta do 25º districto, (Ilha) á rua do Ouvidor n. 89, os seguintes sorteados para o serviço do Exercito:

Severino Pinto de Carvalho, filho de Anthero Pinto de Carvalho; Antonio Francisco de Felix dos Santos; Pedro Luiz dos Santos, filho de Manoel Luiz dos Santos; Levy da Silva Motta, filho de Manoel Silva Motta; Alberto da Silva, filho de Luiz Lopes da Silva; Antonio dos Santos Souza, filho de Joaquim José de Souza; Fernando Ferreira Moraes, filho de Lau[illegible] do Ferreira da Cruz; Cerellio Ignacio, filho de Darino José Ignacio; Sylvio Ma[illegible] filho de Manoel Pedro Martins; Oscar de Figueiredo Costa, filho de Constan[illegible] de Figueiredo Paiva; Francisco de A[illegible] filho de Eleshão Werneck do Nascimento; Arsenio dos Santos, filho de Manoel Souza Santos; José, filho de José Franco da Silva; Luiz de Andrade, filho de Joaquim Caetano Coelho Junior; Getulio Medeiros Rocha, filho de Guilherme Augusto de Medeiros Rocha; Herculano Pereira, filho de Francisco Alves Pereira; Waldemar Carneiro da Costa Guimarães, filho de Antonio Carneiro da Costa Guimarães; Anestor, filho de Ezequiel Francisco de Souza; Victorino Pires, filho de Albino Pires; Durvalino Pinto Gama, filho de Manoel Pinto Gama; José Muniz Oliveira; Alvaro de Figueiredo, filho de Antonio Marques de Figueiredo; Arthur Barbosa, filho de Antonio Barbosa; Benjamin Francisco Santos, filho de Francisco Santos; Adhemar Ferreira, filho de Horacio Ferreira Alves; Narciso, filho de Benedicto Maria da Conceição; Pedro Pereira do Nascimento, filho de Pedro Pereira do N Vianna; Nestor da Costa, filho de Hilario José da Costa; Cremilde Martins, filho de João Ignacio Martins; Waldir Lopes, filiação ignorada; Vico, filho de Tancredo Vieira; Leonido Magioly, filho de Dr Antonio de Oliveira Magioly; Eudoro da Silva, filho de Josefina Pereira da Silva; Antonio, filho de Vicente Ferreira Sampaio; Francisco Moreira Dias Cardoso, filho de Pedro Moreira Dias Cardoso; Lourival do Nascimento, filho de Francisco Euzebio do Nascimento; Carlos, filho de Marcellino Ferreira Santiago; Manoel Medeiros Rocha, filho de Guilherme de Medeiros Rocha; Theophilo da Costa Mendes, filho de Faustino A da Costa Mendes; Pedro do Nascimento, filho de Manoel Antonio da Silva; Manoel Baptista da Costa, filho de Manoel da Silva Costa; Manoel Joaquim de Oliveira, filho de Antonio Joaquim de Oliveira; Candido Antonio de Souza, filho de João Antonio de Souza; Moacyr Oliveira, filho de Jacintho Ignacio de Oliveira; João Barbosa Costa, filho de Delfino Costa; Antonio Rêgo, filho de Antonio do Rêgo; Carlos da Luz, filho de Theophilo de Freitas; Inair Borges, filho de Carolino Augusto Borges; Pedro Cardoso, filho de Theophilo Cardoso; Jayme Paula Cesar de Araujo, filho de Corina da Conceição; Aodato, filho de Cordelia Fernandes de Lima Lyndey; Henrique Rocha Moreira, filho de Gregorio Moreira; Leonardo Lopes, filho de Joaquim da Silva; Evaristo da Silva, filho de Benedicto Lauriano da Silva; eJronymo dos Santos, filho de Laurindo Antonio dos Santos; José da Rosa, filho de João Luiz Pereira da Rosa; Alfredo Pereira de Jesus, filho de Alfredo Pereira de Jesus.

E' DE LASTIMA O ESTADO DE IRAJÁ

A zona de Irajá só existe, ao que parece, aos olhos dos Srs. intendentes para os effeitos da votação. De outro modo não se comprehende que esteja ainda a merecer queixas e reclamações da ordem desta que adiante se lê:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Venho por meio desta pedir agasalho no seu brilhante jornal para estas linhas, que os moradores de Irajá dirigem, por meu intermedio, clamando contra o constante atrazo e lastimavel estado dos bondes que partem de Madureira para aquella localidade e vice-versa, e que, assim, trazem prejuizo a grande numero de proletarios, que são, por esse motivo, forçados a perder innumeros dias de trabalho.

Não sabendo para quem deva appellar, faço á A NOITE pedindo amparo e guarida e que clame de quem de direito, contra as pessimas condições das linhas, dos infectos vehiculos e dos infelizes muares, exhaustos pelo excessivo serviço e pelo tratamento barbaro que lhes dão, mais se assemelham a esqueletos do que propriamente a muares com vida.

Creio, Sr. redactor, que essa companhia não tem fiscal do Governo...

Diversos amigos já reclamaram do respectivo gerente, Sr. Justino de Carvalho, no posto da Light, que nenhuma providencia tomou.

Sr. redactor, mande pessoa de sua confiança verificar o que lhe digo, mas previna ao mortal que para isso fôr designado que, antes, tome uma dose de bromureto, porque, do contrario, não supportará a viagem em semelhantes bondes.

Assim, entrego a defesa dos interesses dos moradores desta extensa e populosa zona ao seu conceituado jornal.

Sem mais, sou de V.S. patricio e admirador — (a) Eurico da C. Werneck, 1º tenente da P. Militar."

DEZ TOSTÕES POR MEZ DE AUGMENTO PARA PROFESSORES!

Emquanto assim procede, o governo mineiro se desfaz em generosidade com certos funccionarios

Merecem inserção na A NOITE estas linhas, pelo menos para que o governo de Bello Horizonte, accusado de actos oligarchicos, generoso com os parentes e avaro com os servidores reaes, possa dizer de publico, se puder, que as accusações nellas contidas não têm fundamento:

"O Sr. Raul Soares, na sua recente mensagem, prometteu aos funccionarios mineiros, um augmento de vencimentos que minorasse a situação afflictiva em que se achavam "devido á difficuldade por que atravessa o paiz", o que fez galhardamente como se verá pela Lei numero 844 de 10 do corrente.

Não falando no augmento ao professorado publico, que se "elevou á importante quantia de um mil réis (1$000) por mez", no augmento de uns tantos mil réis a poucos funccionarios, quasi todos da capital, a promessa de augmento se transformou na suppressão da bonificação da maioria delles.

Os felizardos foram os directores de Secretaria que tiveram seus vencimentos augmentados de 800$ para 1:100$ e de [illegible] para 1:500$, por ser um dos directores [illegible] de alta personalidade do Estado, outro [illegible] sado com uma sobrinha do mesmo [illegible] assim por deante.

Todas as gratificações foram supprimidas (art. 14) para todos os funccionarios, exceptuados os funccionarios em commissão nos gabinetes da presidencia e dos secretarios de Estado.

Quererá o Sr. redactor saber quem são estes felizardos? O que exerce a commissão no gabinete da presidencia é um moço cunhado de S. Ex.; nas secretarias de Finanças e da Agricultura, dois irmãos dos titulares das mesmas secretarias e na do Interior um sobrinho do secretario do Interior.

DA PLATEA

NOTICIAS

Ba-Ta-Clan irá á Bahia e Pernambuco

A companhia do Ba-Ta-Clan, antes de regressar a Paris, trabalhará na Bahia e Pernambuco. Attende, assim, a empresa José Loureiro a instantes solicitações que tem recebido daquelles dois importantes Estados. A troupe franceza, assim que terminar a temporada aqui, que é curta, irá para aquelles destinos. Serão poucas as recitas que a companhia do Ba-Ta-Clan dará em S. Salvador e Recife.

A festa de hoje, no S. José

Realisa-se, hoje, no S. José, um festival artistico. E' a recita da actriz Sylvia Bertini, elemento do primeiro plano da companhia Leopoldo Fróes. Artista brasileira, joven, bonita e intelligente, vem ella sendo ha algum tempo elemento sempre requestado pelas companhias nacionaes de comedia. Com Leopoldo Fróes estreou ella no "Trianon" e agora de novo trabalha ao lado daquelle illustre artista patricio. O programma do espectaculo da actriz Sylvia Bertini consta da representação da comedia "Signal de alarme", em que ella tem creação applaudida, e de um bom acto variado. E' de crer que o espectaculo desta noite tenha o successo artistico e social digno da bilheteria.

Sylvia Bertini

A partida da companhia do Trianon

Está marcada a data para a partida da companhia do Trianon para S. Paulo; será no dia 23 do corrente mez, á noite. Com todo o elenco, embarcará nessa occasião o escriptor Viriato Corrêa, director artistico e socio da empresa daquelle theatro. A estréa da companhia será a 25, no theatro Boa Vista, da capital paulista, com a comedia de Viriato Corrêa, "Zuzú". Nesse dia o espectaculo será completo, pois a estréa da companhia vae ter solemnidade. O distincto escriptor paulista Vicente de Carvalho, a quem foi offerecido o espectaculo, fará a apresentação da companhia ao publico daquella capital. A seguir, os espectaculos da companhia serão por sessões.

"O lôdo"

Em Lisboa, recentemente, houve uma peça de theatro, cuja representação, unica aliás, provocou grande celeuma entre a critica e os entendidos e interessados no assumpto. A peça intitula-se "O lôdo" e seu autor é o Sr. Alfredo Cortez. A peça, tida por todos os empresarios de companhias de declamação, teve sua montagem recusada e só poude subir á scena uma vez, e assim mesmo custeada pelo seu autor. Foi a 2 de julho ultimo, no Polytheama de Lisboa. O elenco formado por Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço, Constança Navarro, Maria Mesquita, Antonia Mendes e Robles Monteiro, que soffreram, com o autor, os apodos da critica e de certo publico. Por que tudo isso? Parece-nos que por ter o escriptor Alfredo Cortez feito passar a acção de sua peça na Mouraria, entre gente que não tem a linguagem polida e primorosa nem sentimentos puros. E' possivel que se a acção do "O lôdo" se desenvolvesse num ambiente elegante, como em muitas peças francezas, com seus personagens depravados, mas falando e commettendo barbaridades com phrases e vocabulos que não fossem da gyria, houvesse tido melhor recepção. Mas o Sr. Alfredo Cortez, que fez do seu "O lôdo" um drama intenso, seguro na technica theatral, como preciso na apresentação do typo humano das personagens, preferiu escolher um ambiente mais conhecido do meio em que apresentar o seu trabalho. Não assistimos á representação da "O lôdo", mas a leitura que o seu autor nos proporcionou com um volume da obra impressa, que, gentilmente, por intermedio do escriptor Simões Coelho, nos enviou, não nos autoriza a formarmos entre aquelles que fulminaram o interessante original do Sr. Alfredo Cortez.

As variedades no Palacio

Está de despedida do Palacio Theatro a companhia Palmyra Bastos, que, quinta-feira, ali dará o ultimo espectaculo, embarcando em seguida para S. Paulo. Sexta-feira proxima teremos, no theatro da rua do Passeio, a estréa duma companhia de variedades, que vae explorar o genero "music-hall" familiar. Essa troupe é a South American Tour e vem da Europa, com escala por S. Paulo, contratada pela empresa José Loureiro. Ella possue varios e interessantes numeros de attracções.

Trio Luso-Brasileiro

Este trio, composto dos artistas Balbina Milano, Domingos Terra e Benildo Freitas, estréa hoje no Cine-Theatro America, com a revista-fantasia em 2 actos e uma apotheose, "A japoneza", que tem luxuosa montagem, optima musica e magnificos scenarios de Jayme Silva.

A companhia Maria Lina no Amazonas

MANAOS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Grande successo continúa obtendo, nesta capital, a companhia Maria Lina, que está trabalhando no theatro Polytheama.

VARIAS

A companhia Cremilda-Chaby se despedirá do publico carioca a 18 deste mez, regressando, em seguida, a Lisboa.

— Já não fazem parte da companhia de revistas do S. José, tendo do seu elenco se desligado em S. Paulo, os artistas Asdrubal Miranda, Celeste Reis e Irene Nascimento.

— A companhia de revistas do actor Arruda, que ora se encontra em Juiz de Fóra, rumará para Bello Horizonte, sendo possivel que venha em seguida ao Rio trabalhar num dos theatros daqui.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O caso dos moveis do Sr. Romano

Contra a nota que publicámos, a pedido de terceiros, e na qual se accusava o Sr. Romano de ter vendido por um excesso a remessa de movels que vendeu em Bangu, referido senhor nos mandou argumentos de defesa, entre os quaes se destaca a falta de operarios com que luta sua fabrica, em pelo. E para provar que, de facto, tem grande stock de moveis, o Sr. Romano juntou á carta que enviou á A NOITE um bilhete em papel official, accusando o recebimento de um engradado com moveis, também reclamado, recommendas ainda não recebidas.

Hoje ha sorteio na "A Equitativa"

Realisa-se, hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da A Equitativa, na avenida Rio Branco, o sorteio trimestral de suas apolices de seguro. A NOITE foi convidada para essa cerimonia.

QUEM PERDEU?

Encontram-se, em nossa redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos:

— Um passaporte deixado na casa "Indiana", propriedade dos Srs. A. L. de Souza & C.

— Um recibo da Prefeitura e outro do Anglo Mexican Petroleum, achados na rua Uruguayana e trazidos á A NOITE.

— Um molho de chaves achado pelo Sr. Carlos Coelho Pinheiro, no auto 3015.

POR QUE A PREFEITURA PERMITTE ISTO?

Realmente, está se tornando um abuso, que a Prefeitura devia impedir, o costume de se exhibirem plantas em jarros ou canteiros nas janellas de residencias, sobre os jardins dispostos, pela rua, sem que os pretendentes ... Os que moradores de casas com jardins disponha na vontade de seus aposentos, está bem, não se comprehendendo que habitações communs queiram ter semelhante regalia. Contra este facto recebemos uma carta, pedindo providencias, e asseverando que, na rua Andrade Pertence, uma creancinha, ao collo de sua empregada, quasi foi victima de uma das taes jarras, que, de repente, se desprendeu.

E quando não é isto é agua, terra, tudo, enfim, que vem sobre os transeuntes!

NÃO SE ASSUSTEM!

O forte de S. Luiz vae atirar, hoje

O capitão commandante do quartel no forte de S. Luiz pede-nos tornemos publico que hoje, 15, segunda-feira, os respectivos canhões vão realisar o seu primeiro exercicio de tiro real, exercicio que precederá á cerimonia official do baptismo de fogo, que será feito a 22 do corrente.

Os tiros de hoje ouvir-se-ão desde o meio-dia até ás 3 horas da tarde.

O RANCHO E AS MEDIDAS ECONOMICAS, NA ESCOLA MILITAR

Será tudo isto verdadeiro?

Devem servir de motivo para esclarecimentos, quaesquer que elles sejam, estas linhas, que "Alumnos da Escola Militar" mandam á A NOITE. Ao commando daquelle estabelecimento, principalmente, devem ellas interessar, mesmo por que encerram accusações que, se verdadeiras, não podem ficar sem providencias.

Eis o que dizem os queixosos:

"Saudações. O modo com que essa folha sabe acolher os que della se acercam, nos anima a pedir, por intermedio desse conceituado jornal, providencias para certos aspectos da administração da Escola Militar.

E' o seguinte: A maneira pela qual o commando da Escola Militar procura augmentar as economias do rancho, com graves prejuizos para os seus commandados, reclama uma providencia do Sr. ministro da Guerra, que, com boas razões, estamos certos, poderá diminuir as injustiças e os excessos de zelo que tanto caracterisam os actos daquelle.

Não é justo nem admissivel que os alumnos, pelo simples facto de obterem uma licença para irem á cidade, lhes seja vedado o direito de fazerem refeições na Escola, maximé quando se trata de rapazes sem familias aqui no Rio.

Ha nos domingos e feriados grande numero de alumnos licenciados, cujas rações são abatidas nos vales das companhias, em obediencia ás ordens do commandante. Acontece que muitos desses rapazes, não podendo fazer refeição fóra, pelo motivo acima referido, ficam no quartel ou procuram chegar á hora da "boia". Mas os os officiaes "de dia", em obediencia ás tão severas quanto absurdas ordens do commandante, impedem-lhes a entrada no rancho, obrigando-os, assim, a ficarem sem alimentação desde sabbado até segunda-feira de manhã.

Em summa, esses jovens estudantes, que já vinham soffrendo as consequencias do nenhum conforto dos alojamentos e da absoluta falta de capotes e fardamentos de lã, vêem agora seu supplicio aggravado.

Ainda não é tudo. O commandante supprimiu a luz nos alojamentos e demais dependencias da Escola, dando logar a que os alumnos fiquem privados de estudar á noite e a cavalhada esteja sendo chupada pelos morcegos."

Mandem pagar aos pobres trabalhadores!

Pedem-nos os trabalhadores da Industria Pastoril que solicitemos do Sr. ministro da Agricultura um grande, um enorme favor: que S. Ex. lhes mande pagar o devido ordenado, desde maio em atraso. E' doloroso esse desenso por uma classe humilde, mas cheia de serviços e com direito á vida.

Congonhas do Campo tem uma fabrica de tintas

Mandam-nos de Congonhas do Campo informações de que ali se inaugurou, solemnemente, uma fabrica de tintas, de propriedade da firma Cravo Irmão e C.. A usina foi montada pelo engenheiro da firma Cravo, com machinismos movidos á electricidade, fornecidos pela Empresa V. dos Santos Ribeiro.

E' esta a primeira industria que aqui se inicia e, por isso, foi acolhida com enthusiasmo e erguidos vivas no acto da inauguração.

Os socios da firma offereceram aos convidados presentes um lunch, falando em nome de Congonhas os Srs. A. Mario Filho e Antonio Braga.

O socio Antonio Cravo, em nome da firma, agradeceu a todos e, no meio da maior alegria, terminou a inauguração.

A' noite, a banda musical "Souza Costa" foi á residencia dos socios da firma Cravo Irmão & C., cumprimental-os, sendo nesta occasião mimoseada pelos mesmos com uma joia para a Caixa Musical.

Apuração de um crime antigo

Foram descobertos e presos os autores de um homicidio praticado em 1921, na villa de Claudio

Foi, opportunamente, noticiado esse malvado assassinio. Um homem, caminhando despreoccupado, recebeu tiros de emboscada e morreu em plena estrada. Quem foi e se agiu por conta propria ou como mandatario de terceiro, só se conseguiu saber agora, conforme conta o nosso correspondente ali:

"Em fevereiro de 1921, no districto de "Sobrado", immediações desta localidade, foi commettido um duplo assassinato que, pelas circumstancias que o investiram, abalou profundamente a opinião publica. Embora se tivessem feito as mais arduas investigações para se descobrir o autor ou autores de tão barbaro crime, não obstante as autoridades policiaes deste e do vizinho municipio de Oliveira conjugassem todos os esforços no sentido de desvendar tão estranho caso, continuou sempre a pairar sobre elle o mais impenetravel dos mysterios. Agora, commissionado pela chefatura de policia do Estado, chegou a esta localidade o capitão Raymundo de Mello Franco, que, agindo com melhor sorte, conseguiu apurar o facto, que é, em linhas geraes, o seguinte: Por questões intimas, Abilio Rodrigues Vieira, sitiante num districto circumvizinho, mandou assassinar Pedro José Fernandes. Para tal fim assalariou diversos capangas, chegando um delles a ser pago com a quantia de 5$000! Sendo infructiferas todas as tocaias, Abilio tentou recorrer ao veneno. O acaso, porém, frustrou seus planos, mais uma vez, quasi que morrendo envenenado um pobre velho. Abilio, no emtanto, não desanimou. Na noite de 19 de fevereiro de 1921, mandou dous sequazes seus emboscarem-se numa roça e, na passagem do inditoso Pedro Fernandes e de um amigo, que o acompanhava, fria e covardemente os assassinaram.

Os criminosos foram presos preventivamente. Torna-se tambem de justiça salientar a acção do delegado de policia local Igomés de Barros, que bastante auxiliou a autoridade especial em desempenho de sua missão."

= "A NOITE" MUNDANA =

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: os Srs. Dr. Alvaro Gonçalves, Dr. Pinho Ferreira Junior e Dr. Frederico Eyer.

E', REALMENTE, EXTRAORDINARIO!

A Oéste de Minas paga fornecimentos, incluindo os fornecedores nas folhas de jornaleiros

Com certeza o Codigo de Contabilidade não previu este "truc" que a ser exacto deve acarretar uma punição aos seus responsaveis não havendo verba "Material" na Oeste de Minas os fornecimentos são pagos com a inclusão do nome dos fornecedores como jornaleiros da estrada. E' o que nos diz a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Em additamento ás notas que tendes publicado na A NOITE, com relação á infeliz Estrada de Ferro Oeste de Minas, peço-vos accrescentardes mais estes factos que se vêm passando nessa estrada, tão esquecida e abandonada dos poderes publicos.

Presentemente se repetem os passeios da administração da estrada, em caracter de inspecção, quando na verdade isso se dá, mas com proveito, apenas, de uma firma commercial daqui, que faz o fornecimento dos petiscos, que custam um dinheirão.

E sabeis como o pagamento é feito?

Pela verba pessoal, incluindo em folha um Sr. Macedo Martins como jornaleiro do trafego, quando esse senhor é estabelecido aqui.

Outro facto não menos digno de nota se deu com a culpabilidade da actual directoria:

Falleceu em S. João d'El-Rey o decano da Oeste de Minas, Francisco de Oliveira, tendo a mesma directoria lhe prestado significativa homenagem, organisando uma commissão de inspectores da estrada para os actos funebres além de uma rica corôa, que offereceram em nome da estrada.

O mais interessante é que, para se effectuar o pagamento desse objecto, foi necessario incluir em folha o nome do proprietario da Casa Funeraria de S. João d'El-Rey, Sr. Alberto Bastos, pessoa conhecidissima naquella cidade, como jornaleiro do trafego.

Ahi ficam essas notas, que vos peço tomal-as na devida consideração."

Por que não inauguram o ramal de Penido á Vargem do Carmo?

Não é possivel que uma exposição tão clara dos factos que se passam entre Penido e Vargem do Carmo, como a que adeante publicamos, deixe de merecer a attenção carinhosa da Central do Brasil, a bem do serviço publico e do erario nacional:

"Sr. redactor da A NOITE — Peço agasalho nas columnas do seu muito lido e apreciado jornal A NOITE, integro defensor do povo, afim de que, dando publicidade a estas linhas, peça á directoria da Central do Brasil a inauguração do trecho de Penido a Vargem do Carmo, ramal de Lima Duarte.

Quem lhe escreve estas linhas é um viajante que representa varias casas commerciaes e faz parte integrante do povo.

Embarquei em Juiz de Fóra, me destinando a Lima Duarte e cheguei a Penido, onde tomei o lastro, depois de paga a minha passagem e commigo mais de vinte passageiros, que se destinavam a Vargem do Carmo, em uma prancha, em cujas extremidades ha dous biombos em que mal cabem dez pessoas, todas de pé, e que de nada servem, porque chove dentro como se não fosse coberto.

Chegamos á Margem do Carmo todos molhados pela chuva inclemente, sem ter um abrigo, pois a estação, prompta já, não tem ainda um empregado para abril-a tampouco.

A' minha volta, não havendo lastro, tomei um vehiculo que, movido a mão, veiu apinhado de passageiros, debaixo ainda da chuva, até Penido.

A linha já offerece resistencia, tanto assim que o lastro traz e leva vagões carregados e pesados, sem que haja incidente algum.

Ha necessidade de que o Dr. João Carlos de Andrade, sempre solicito em attender ao publico, mande fazer uma vistoria no referido trecho e faça uma inauguração ao menos provisoria, pondo em Vargem do Carmo um empregado, afim de receber e expedir encommendas e póde ficar certo, Sr. redactor, que se assim fôr, concorrerá grandemente para as rendas da Central porque, um ou outro é que paga sua passagem actualmente. Os demais andam folgadamente nos vagões, que vêm sempre cheios, pois não tem quem os apresente na agencia, por saltarem antes de chegar o lastro e sómente alguns vão.

O Dr. Carlos de Andrade que mande ver e certificar da verdade.

Muito grato, me subscrevo vosso leitor assiduo — Raymundo Delgado da Silveira."

JOGA-SE ASSIM EM OLIVEIRA

Da cidade de Oliveira, Minas, pedem ao chefe de policia, em Bello Horizonte, que proporcione providencias capazes de acabar com o jogo ali.

Quanto ao "jogo do bicho", então, diz o missivista queixoso que não fazem ali mysterio, nem banqueiros, nem apontadores. E' como se diria aqui, "á bessa"...

AGGRAVANDO MAIS A CARESTIA DA VIDA DO NOSSO POVO

O augmento das passagens na E. F. C. do Brasil

De um constante passageiro dos trens da E. F. C. B. recebemos, a proposito do augmento das passagens nessa via ferrea a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Não tem realmente explicação, que ainda se cogite de aggravar mais a carestia da vida, tirando-se do pobre povo, já excorchado de impostos, mais 12 °|° nas passagens e despachos da Central do Brasil, principalmente quando não se trata de medida alguma tendente a melhorar o custo da vida e quando o povo não é o culpado de estarmos com o cambio a 5 e com o dollar a 10$000. Além disso, é sabido que o serviço de correios, telegraphos e estradas de ferro, o Estado do lucro e apenas como beneficio indispende lucro, e apena scomo beneficio indispensavel ao publico. Nesse sentido, mesmo com sacrificio ou com "deficit", é o Estado obrigado a manter e custear esse serviço. Ora, a Central do Brasil, de certo tempo a esta parte, todo mundo sabe que tem dado saldo e não pequeno. Por mais essa razão não se justifica, de modo algum, o augmento que se projecta em suas tarifas.

Accresce ainda, Sr. redactor, que, antes de qualquer accrescimo nas tarifas da Central, necessario se faria que o governo procurasse melhorar o serviço de estrada de ferro, principalmente para Minas. Já A NOITE, em duas cartas publicadas, de passageiros dos trens mineiros, disse o que realmente é o pessimo serviço de transporte na Central, com relação aos trens mineiros. E' positivamente um sacrificio inaudito tomar-se um trem na Central para se ir a Bello Horizonte ou a qualquer ponto do interior de Minas. Carros immundos e desengonçados, ameaçando até partirem na primeira curva; bancos da côr do chão, com a palhinha esgarçada, janellas sujissimas, etc., etc., não se falando ainda nas ferragens e no que vae por baixo dos carros, ameaçando a propria vida dos passageiros. Além disso, o serviço de restaurante é o que ha de peor, em todos os sentidos. Já A NOITE de hontem publicou nesse sentido uma carta do conhecido boiadeiro, residente em Bello Horizonte, Sr. Amadeu Teixeira, e que exprime uma verdade. Por outro lado, e isso é o peor de tudo, logo que o comboio parte da Central ou de Bello Horizonte, é tal a quantidade de fumaça que invade o carro restaurante e o cheiro horrivel de que se acha impregnada essa fumaça, que difficilmente se aguenta ficar ali um instante; muitos passageiros se sujeitam a viajar em jejum a permanecer ali, principalmente senhoras.

Emfim, Sr. redactor, é uma verdadeira iniquidade querer-se augmentar ainda mais o preço das passagens, quando, ha cerca de dous annos, foram ellas grandemente majoradas, antes de se providenciar para fornecer ao publico um serviço de transporte, senão perfeito, ao menos um pouco melhor do que é actualmente.

Com a publicação desta, prestará a A NOITE mais um grande serviço ao publico, levando esses factos ao conhecimento do Sr. ministro da Viação, para que, fazendo justiça, S. Ex. procure, senão evitar o iniquo e injustificavel augmento nas passagens e no despacho de mercadorias, ao menos providenciar para uma reforma completa dos carros de passageiros e do serviço de restaurante, dando assim um pouquinho mais de conforto aos viandantes."

Sacrificio de um pobre cão, numa escola publica!

Já se foi o tempo em que nas escolas todas se preparava o espirito de bondade das creanças, ensinando-lhes constantemente que fazer mal aos animaes é indicio de mão caracter. Agora, o que se vê em algumas dellas, que, felizmente constitue rarissimas excepções é que diz esta nota extraida, data venia, do jornal "O Trabalho", da Parahyba do Sul:

"Scenas de selvageria. — Com este titulo e mais sub-titulos A NOITE de 3 do corrente faz referencia ao facto de haver sido atirado á rua de S. José um pobre cão, dando logar a que houvesse protestos e ameaças populares, chegando ao auge do lynchamento. A policia teve que tomar conhecimento e o caso está em termos de uma severa punição a tal selvageria.

Emquanto na Capital Federal, assim se procede, aqui em Parahyba do Sul, dentro de um Grupo Escolar, acaba de se dar um facto de maior selvageria. Eis o caso: — Ha dias no Grupo Escolar Andrade Figueira, deu-se um facto muito mais grave. Um pobre cão, aliás de estimação e de muito bom trato, sómente pelo facto de ter acompanhado o seu dono (um pequeno alumno do Grupo) teve a infeliz sorte de ser maltratado, esbordoado e sacrificado, isso do modo mais barbaro possivel. Esse facto deu-se na presença de muitas pessoas, inclusive de todos os alumnos, sob o mando e ordem das professoras.

Que bello exemplo para esses educandos!... — Eltonior."

NÃO HA LEI PARA ESTAS COUSAS

Estão açambarcando o mercado de aves e ovos

Para os assumptos da ordem do que trata esta carta, desgraçadamente, não ha lei. Os legisladores não cogitam do preço da vida e não cogitam porque elles resolvem summariamente o problema, na parte que lhes toca, augmentando o proprio subsidio. Eis o que um leitor nos conta sobre o commercio de aves e ovos no Rio:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. São dignos de attenções os grandes commerciantes que, no Mercado e fóra delle, exploram ou monopolisam aves e ovos.

Acham-se grandes quantidades de ovos nos frigorificos, aguardando a diminuição ou forçando a alta do artigo em prejuizo dos productores e usurpação dos consumidores.

Prejuizo para aquelle porque o accumulo do artigo não faz cessar a importação; e assim succedendo forçosamente a criação de aves diminuirá, e futuramente será inevitavel a elevação do preço desse artigo de primeira necessidade. Usurpação para os consumidores porque terão que resistir á ganancia dos poderosos pagando preços exorbitantes.

Os ovos estão sendo vendidos no varejo pelos preços de 1$600 e 1$400, conforme a zona, que pela quantidade existente não deveriam exceder de 1$000 e $800 por duzia.

A bem da população desta cidade e dos criadores do interior deveria a Superintendencia do Abastecimento intervir immediatamente fazendo dirimir as entradas nos frigorificos.

O Departamento Nacional da Saude Publica, por sua vez, deveria condemnar este methodo de taes commerciantes por ser um genero de facil deterioração.

Na justa appellação feita por V. S. nas columnas deste grandioso orgão, recebereis um agradecimento, de coração, deste povo cujo altruismo encerra no dever.

Com apreço de elevada consideração, sou de V. Ex. adm. grato — Leitor assiduo."

MAIS UMA BRILHANTE PROVA DE RESISTENCIA

Um destemido patricio fez, em 72 dias, o "raid", a pé, Bahia-Rio

Peripecias de sua arriscada viagem

Recebemos hoje a visita do Sr. Ambrozio Bispo, que realisou, a pé, um raid do Rio á Bahia, sem receber o menor auxilio, nem tão pouco visando á conquista de premios. Fel-o por patriotismo e pelo amor da terra essa prova de resistencia, por occasião do centenario da Bahia. Gastou nesse trajecto 72 dias. Sua caderneta, que nos exhibiu, contém o "visto" das autoridades das estações por onde passou, affirmando o destemido patricio ter sido tratado carinhosamente em todas ellas, especialmente em S. Salvador, onde o governador do Estado o cumulou de gentilezas. Para o Dr. J. J. Seabra levou o Sr. Ambrozio Bispo duas mensagens: uma da Camara Municipal de Arassuahy e outra do S. C. Arassuahy.

O "raidman" Ambrosio Bispo

Partindo ás 6 horas da manhã do dia 6 de junho, fez o entrepido andarilho o seguinte percurso: Estrella, Petropolis, S. José do Rio Preto, Sapucaia, atravessando o Rio Parahyba, Porto Novo do Cunha, Sta. Luzia do Carangola, Divino, Alto Carangola, Sta. Margarida, Santa Helena, Vermelho Novo, São Domingos, Sto. Estevão, Caratinga, Cachoeira da Escuma, Rio Doce, onde lutou com grande difficuldade devido o temporal, permanecendo perdido nas mattas, Rio Sto. Antonio, Travessão, Villa de Sapucaia, Peçanha, Bonito, Sta. Maria do São Felix, Agua Bôa, Capellinha, deixando o caminho de Theophilo Ottoni, em Minas Novas, e atravessando para Arassuahy, onde ficou 8 dias doente, sendo soccorrido pela Camara da cidade, de Itinga, S. Rita, Fortaleza, entrando na Bahia, com 50 dias de viagem, atravessando Conquista, Ponção, Bôas Novas, Jequié, Jaguaguara, Caldeirão, Sta. Ignez, Brejões, Amargosa Castro Alves, Jenipapo, Cruz das Almas Miritiba, São Felix, Sto. Amaro, Candeias e, finalmente, São Salvador, onde chegou ás 7 horas e 40 da noite, de 24 de agosto, com 72 dias de viagem.

O Sr. Ambrozio Bispo para voltar ao Rio depois de grande difficuldade, obteve passagem do Sr. Raphael Buffoni e amigos.

Como se faz politica em Rezende

Embora amparado por uma lei que lhe garantia a effectividade, o Sr. Manoel Fernandes da Costa foi exonerado do cargo de fiscal do 1º districto da cidade de Rezende, que exercia ha cinco annos. Esse acto de prepotencia e de vingança politica do Sr. Vianna, prefeito interino, feriu mais oito funccionarios, nas mesmas condições.

"Rio Moderno"

Com o titulo "Rio Moderno" circulará brevemente, em nossa capital, mais uma revista artistica, literaria e commercial, cuja orientação obedecerá aos principios do progresso por que vem passando o Districto Federal e ás criticas modernas. São directores da nova revista os Srs. J. Monteiro Gomes e Alfredo Freire da Costa.

Admissão á Escola Normal

O melhor curso, o que melhores resultados tem apresentado: Ouvidor, 80. Grande reducção na mensalidade das que se matricularem ainda este mez.

A conferencia de Sinaia

Recordando a acção da Tcheco-Slovaquia

O milagre da constituição desse Estado unitario

(Correspondencia especial para A NOITE)

Bucarest, agosto de 1923.

A conferencia dos ministros da "Petite Entente", ha pouco celebrada em Sinaia, foi de molde a produzir resultados, tanto mais caros como materiaes, que certo contribuirão de modo efficaz para a desejada consolidação politica e economica da Europa Central e Oriental. No momento, de facto, em que a confusão parece dominar no Velho Mundo, onde as divergencias de pontos de vista e de interesses se accentuam com tanta violencia, é confortador verificar-se que tres pequenas nações, sempre apresentadas ao mundo como impregnadas de egoismo nacional e exclusivismo politico, formam hoje um solido bloco e constituem um factor importante para assegurar o respeito a tratados e a manutenção da paz.

A realização desta bella idéa de solidariedade, entretanto, toma relevo especial em face dos assumptos de ordem concreta nella

Sr. Eduardo Benes, o estadista que, desde 1918, vem impressionando a Europa e que já foi dado como um dos grandes chefes do Velho Mundo ao lado de Poincaré, Mussolini, Horthy, Primo de Rivera e Stanley Baldwin...

aventados, cuja importancia, aliás, é das mais apreciaveis para a Tcheco-Slovaquia, Rumania e Servia, agora de inteiro accordo sobre a unidade de acção a ser observada no campo das cogitações abstractas e, pela força das circumstancias, no que diz respeito aos problemas economicos — que na actualidade, como é notorio, caminham em estreita ligadura com a situação internacional.

Partindo do principio geral da necessidade de estabelecimento de um "front" economico em commum, afim de fortalecer o "front" politico agora solidamente delineado, a Conferencia de Sinaia examinou questões de detalhes do mais alto interesse em se tratando de communicações ferro-viarias, fluviaes e aereas, bem como de facilidades reciprocas aos commerciantes no sentido de tornar mais rapidos e commodos os seus encontros, os quaes, de resto, ainda são difficultados por uma serie de difficuldades quasi vexatorias. O projecto de reorganisação das vias de communicação dos paizes da "Petite Entente", quer prolongando certas linhas, quer creando outras novas, será posto em execução, com effeito, de modo a garantir, na mais larga medida, a rapidez da troca de valores.

Coube tão util iniciativa á progressista Tcheco-Slovaquia, cujas relações economicas com a Rumania, por exemplo, são as mais intimas e attingem a cifras bem elevadas, a despeito da disparidade cambial entre as moedas respectivas. Esperar, porém, de um homem da envergadura de Benes proposições superficiaes seria, afinal, até ridiculo. Estadista que desde 1918 vem maravilhando o mundo com suas conclusões magistraes, elle foi, ao lado de Duca, o rumeno, e de Nintchitch, o servio, a alma, a força dynamica da reunião dos tres ministros.

Porque, obviamente, a semelhança das situações politicas, derivadas de um estado de cousas identico e de uma mentalidade, segundo dizem os entendidos, mais ou menos analoga, approxima a Yugo-Slavia da Rumania em muitos pontos. Era forçoso, pois, que a novel Republica, pela acção admiravel do seu representante, viesse desempenhar o papel de cimentadora da alliança com a influencia do seu inapreciavel apoio moral. Graças a ella, que foi a iniciadora, a "Petite Entente" é, no momento, uma realidade tangivel.

* * *

E' por demais brilhante, para passar sem reparo especial o esforço da Tcheco-Slovaquia. Nasceu subitamente, dando desde logo ao mundo inteiro um exemplo unico de vitalidade e ponderação. Seus homens de Estado revelaram-se eguaes aos melhores da Europa, seus industriaes, seus commerciantes, seus agricultores, por um fertil e abnegado labor commum, conseguiram crear um organismo, cujo porvir ninguem será capaz de pôr em duvida. Deve ella, de resto, ao trabalho e ás superiores qualidades moraes de seus habitantes o logar invejavel que occupa.

Se do imperio dos Habsburgos só resta uma lembrança dura e bem triste para muita gente, deve-se á transformação unicamente aos tchecos, destemidos factores que foram da revolta iniciada no Reichstach de Vienna, onde travaram lutas que estão gravadas como titulos de legenda nos annaes parlamentares. Pioneiros das reivindicações nacionaes na extincta monarchia dual, adeptos, elles sempre foram considerados pelos austriacos como inimigos perigosos. O facto é que seus processos serviram de modelo a outras raças opprimidas. Mas, nunca essa aspiração de consciencia dos direitos do povo se manifestou com maior vigor que por occasião da grande guerra. Do mesmo modo por que enfraqueceram a Austria-Hungria em tempos de paz, aceleram, depois, a derrocada que se seguiu.

A verdade é que a Tcheco-Slovaquia realisou o milagre de constituir-se um Estado unitario, a despeito da presença de quatro milhões de elementos antagonicos, como os allemães e slovenos, e, se em seu seio existe uma opposição racial a combater, [illegible] o problema. Porque, quanto á civilisação e cultura intellectual, estas suportam galhardo confronto com as de qualquer outro povo. A influencia dos [illegible]

Centro actual do pan-slavismo, honra que logicamente devia recair por sobre a nação slava mais adeantada, a Tcheco-Slovaquia, joven de hontem, representa hoje, todavia, o elemento moderador no centro da velha Europa. E' devido a essa tendencia, de seguro, que logrou a confiança universal.

O brasileiro que atravessar a nova Republica, com escala por Praga — como é o caso do signatario destas linhas — não poderá deixar de levar comsigo impressão diversa. Ficar-lhe-á na memoria, para sempre, a visão de um povo predestinado, [illegible]

Tinha, em face do exposto, de caber á Tcheco-Slovaquia a conducção dos trabalhos de Sinaia. Fel-o, porém, de maneira tão brilhante que a sua acção, bellamente inspirada, serviu para realçar-lhe ainda mais o prestigio que já goza no concerto das nações civilisadas.

OSCAR CORREIA.

A rua Viuva Claudio intransitavel

Os moradores da rua Viuva Claudio, no Riachuelo, pedem-nos chamar a attenção das autoridades municipaes para o que se vem verificando nessa via publica. Tendo sido, ha mais de seis mezes, iniciado um pequeno serviço de melhoramento da rua, até hoje não attingiu elle o ponto mais lamacento e por onde são forçados a transitar todos os moradores das ruas Viuva Claudio, Silva Rego e travessa Leopoldina, pois que, principiaram o serviço na Avenida Suburbana, e com tal morosidade vem sendo feito, que não ha esperanças de o ver chegar a linha dos bondes de Cascadura, antes da estação chuvosa.

Informações estatisticas da Bahia"

Recebemos um exemplar desse relatorio apresentado pelo bacharel Mario Ferreira Barbosa, chefe do serviço de Estatistica Agricola Industrial e Commercial da Bahia ao governo desse Estado.

Fortunas abandonadas, em nosso paiz!

Será possivel que continuemos vendo-as naquelle estado?

Depois da terra do Buique, a Lenhite do São Francisco

Do nosso correspondente em Rio Branco, em Pernambuco:

O S. Francisco

O rio S. Francisco é fertil em riquezas naturaes. Sómente as suas aguas com as suas cachoeiras podem-nos considerar de uma riqueza incalculavel. Os peixes são em quantidade tal que muita gente vive exclusivamente da sua exploração. As suas margens são de uma fertilidade espantosa. Se se cultivasse com cuidado e methodo era o valle do S. Francisco um dos maiores celeiros do Brasil. Uma quantidade enorme de uma especie de ostras que o signatario desta chronica está explorando em pequena escala no fabrico de botões faz tambem volume no peso da balança explorativa do grande rio. Além destas muitas outras riquezas se apresentam a olhos nús.

Sr. J. Estrella de Souza

Lenhite

Ha muito tempo ouviamos falar que o rio S. Francisco era tambem um deposito de carbono em grande escala, porém, até pouco tempo ninguem podia affirmar que tal houvesse. Ha pouco tempo esteve ali o conhecido commerciante e ardoroso propagandista das riquezas do nosso sólo, o coronel José Estrella de Souza, que é já proprietario de uma importante usina de amianto empregado com excellentes resultados em Recife e que dista daqui apenas cerca de 15 kilometros. Foi companheiro do illustrado engenheiro pernambucano Dr. José Brandão Cavalcanti o competente constructor de diversas usinas de beneficiar algodão e que são exploradas pela Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro com franco successo. Ninguem, portanto, estava mais apto a nos dizer alguma cousa do que o Sr. José Estrella, antigo conhecedor da zona do S. Francisco. O Sr. Estrella já conhece a materia conhecida por lenhite, pois não se esquivou de mostrar-nos uma analyse feita pela Escola de Engenharia de Pernambuco. Falámos-lhe em nome da A NOITE.

A analyse

Logo que o Sr. coronel José Estrella de Souza viu, ha mais de um anno, a pedra do S. Francisco animou-se a trazer grande quantidade da mesma, remettendo amostras para analyse na Escola de Engenharia de Pernambuco. A analyse continha o seguinte:

"Amostra de Lenhite — Entrada, 15 de junho de 1922. Remettente, coronel José Estrella de Souza do Rio Branco. Despacho: Estructura de madeira (arvores de grandes dimensões). Côr: preta. Analyse: 23,6 o|o de agua, 39,4 o|o de hydrocloreto; 35,5 o|o de carbono fixo, 1,5 o|o de cinza ou de substancia secca, 51,6 o|o de substancias volateis, 46,6 o|o de carbono fixo e 2,0 o|o de cinza. As substancias volateis que por parte, se decompõem na distillação secca contêm 13,5 o|o de oleo creosotado. A amostra foi apanhada na flôr da terra e é de suppôr que na profundidade a substancia será mais rica em carbono fixo. — Recife, 17 de janeiro de 1923. — (a) M. Libie."

Geologia e applicações

Segundo ainda nos informou o coronel Estrella a área occupada pela materia começa um pouco acima de Jatobá de Tacaratú e sóbe rio acima cerca de 30 kilometros e para o lado da Bahia 1 a 2 kilometros e para o de Pernambuco perto de 40 kilometros. As pessoas que moram de um e outro lado do rio queimam a importante substancia nos ferros de engommar com o mais surprehendente resultado e as casas de farinha não queimam outra cousa.

As facilidades de transporte

Não comprehendemos como os nossos capitalistas ainda dormem sobre tão importante riqueza abandonada quando as barcas e vapores cruzam o São Francisco e a estrada de Jatobá a Piranhas fica a 5 ou 6 kilometros do local!

A terra do Buique

Ha pouco nos referimos em chronica neste jornal á terra do Buique "que está pegando fogo" e a mesma continua a queimar. Ainda o coronel José Estrella de Souza nos affirmou que a terra em questão é composta de turfa, amoniaco e creosoto. Será possivel que continuemos a ver as nossas fortunas entregues ao abandono?

ANTONIO NAPOLEÃO.

CONFERENCIAS SOBRE A INDUSTRIA DA SEDA EM PASSA QUATRO

Communica-nos o correspondente da A NOITE, em Passa Quatro, Estado de Minas:

"Por iniciativa da Associação Commercial desta cidade, seu presidente, Sr. Julio Regnier, iniciou uma serie de conferencias sobre a cultura e industria da seda, no Theatro local, tendo numeroso auditorio de commerciantes e agricultores. Foram levados a assistir a primeira prelecção os educandos do Patronato Agricola Campos Salles, que já iniciaram a creação do bicho da seda e estão desenvolvendo o plantio da amoreira no campo pratico da Escola de Agricultura local, cuja directoria tomou a si o fomento da sericultura neste municipio. O orador abordou sua these sob todos os aspectos, exhibindo ao publico desde a larva até o mais fino tecido de seda fabricado em Barbacena, e explicando o processo, os favores e vantagens economicas dessa industria.

A Escola Normal e o grupo escolar se fizeram representar, precedendo a palavra do Sr. Julio Regnier um torneio musical pelas bandas Carlos Gomes, do Patronato e do districto de Jucá.

A sessão foi presidida pelo Dr. Fausto Ferraz, fundador da Escola de Agricultura e consultor juridico da Associação Commercial."

"Revista Feminina"

Temos sobre a mesa o numero de setembro dessa apreciada revista que se publica em São Paulo, sob a direcção de uma pleiade de senhoras da mais alta sociedade.

O presente exemplar vem repleto de fino e escolhido texto, assim como de magnificos "clichés" sobre assumptos que muito interessam os que apreciam uma leitura util e agradavel.

As escolas primarias suissas

Notas sobre o ensino no "Collége de Mont-riond"

(Especial para A NOITE)

As aulas do "Collége de Mont-riond" funccionam, como as demais de Lausanne, em dous periodos. O primeiro que vae até as 11 horas, começa para as classes do curso superior e do medio, ás 7 horas da manhã, e para as inferiores, ás 8. Após o almoço, as lições recomeçam ás 2 e terminam ás 4 e meia. Aos sabbados só ha aulas pela manhã.

O anno lectivo é iniciado em abril, havendo em geral dous mezes de ferias.

Quando, no verão, a temperatura nas salas attinge a um certo numero de gráos, as aulas são immediatamente suspensas, ficando o "maitre-surveillant" obrigado a communicar no momento o facto á Directoria da Instrucção. Ha nas escolas cartões fornecidos por esta, onde vão sendo inscriptas as temperaturas de todos os dias.

O ensino apresenta maior regularidade e, em geral, melhor assimilação, em consequencia da alta percentagem da frequencia, que se approxima muito da matricula. Por outro lado, esta se effectua quasi em globo nos dias que precedem á abertura das aulas. Comprehende-se assim que não só ha maior facilidade para o mestre, como tambem para os discipulos, que vão ficando aptos a seguir com uniformidade as explicações daquelle.

Entre nós a frequencia varia de 72 % a apenas 50 % da matricula. Luctam, por isso, nossos docentes com grandes difficuldades, por vezes mesmo insuperaveis.

O meio geral sendo mais culto e as condições materiaes mais favoraveis, as creanças podem levar para o lar varios e frequentes trabalhos com que o mestre as vae obrigando a consolidar o ensino ministrado na escola. Por isso todos os alumnos têm um caderno de casa. Na escola dispõem de um só no qual fazem todos os seus exercicios. Em Lausanne é a Municipalidade que os fornece e os que vêm de bom papel, com bellas capas illustradas. Lembrei-me bem, ao vel-os, que nas escolas cariocas, por mal entendida e illusoria economia, foi supprimida a capa.

Encarando de fórma geral o ensino ahi ministrado a impressão é boa, conquanto se note, quer pelos programmas, quer pelos processos adoptados, que predomina ainda o ponto de vista essencialmente instructivo. Entretanto, todo o ensino é feito com verdadeira dedicação e com seriedade. Os exercicios são cuidadosamente seleccionados e graduados, pois os mestres sabem bem o que ensinam e o objectivo que collimam.

Póde-se dizer que no ensino primario ha duas orientações bem distinctas: numa a preoccupação dominante é a instructiva — a de ir proporcionando conhecimentos denominados uteis, isto é, aquelles que podem ser directamente applicados á adaptação do mundo á vida; no outro relega-se esta preoccupação para segundo plano, afim de dar-se o papel proeminente á educação do espirito, isto é, á sua formação logica. Esta é, verdadeiramente, a melhor, não só porque com ella habilitamos o educando a resolver por si e de fórma intelligente as varias situações em que se for achando, como tambem porque podemos ir ministrando concomittantemente quasi todos os conhecimentos uteis com o que se preoccupa o primeiro ponto de vista. Sendo taes conhecimentos innumeros e variando segundo os meios em que vivem os alumnos, dando-se á instrucção a predominancia, nem sempre é possivel attender a certas necessidades do espirito, donde resultam lacunas na formação deste.

O ponto de vista adoptado no actual programma das escolas vaudeenses é o primeiro. Se o acceitarmos teremos de reconhecer não só que o programma está bem feito, como tambem, por quanto me foi dado ver, que os mestres o executam intelligentemente. Em geral attendem assás á necessidade do ensino ser apoiado sobre o que as creanças conhecem, vêem em torno de si, podem observar. Assim é que em relação ás lições de cousas até o proprio programma varia conforme a escola está localisada na cidade, no campo ou nas encostas e montanhas.

Apezar de preferir a outra orientação, julgo indispensavel attender-se bem não só ás bases que os discipulos trazem para a escola, como tambem, quanto possivel, as necessidades fundamentaes do meio em que vivem. Assim, por exemplo, entre nós seria conveniente dar maior apreço ao desenho, mais largo desenvolvimento ás applicações de arithmetica ás questões da vida corrente e, sobretudo, melhor orientação e adaptação aos trabalhos manuaes e á economia domestica. E' de lastimar que na maioria dos nossos lares não haja a menor contabilidade. Tal não se verifica na Suissa, como na França e outros paizes da Europa. E se isto acontece não é apenas porque a difficuldade de vida obrigue a dona de casa ou o chefe de familia a ter o prumo na mão, mas principalmente porque o espirito das creanças se fórma na convicção de que é preciso a todo o momento poder saber-se em que, quando, como e quanto se despendeu. Nós ficamos em geral "num mais ou menos", que é muito mais prejudicial mesmo do que vago, e apenas verificamos, na maioria das vezes, ou que "o dinheiro se acabou" ou que "elle se foi sem sabermos como".

Desde as classes atrazadas vi nos cadernos que os mestres, por meio de exercicios de arithmetica, gradativamente menos simples, iam incutindo em seus discipulos esses excellentes e indispensaveis habitos de ordem.

O ensino de linguagem ainda se não desprendeu convenientemente de certos exageros de grammatica. Não se julgue que os supponho taes por esquecer as difficuldades não só da graphia do francez, como de sua rigorosa disciplina. Constata-se, porém, que progressivamente estão sendo substituidos os aridos exercicios meramente grammaticaes pela expressiva e viva movimentação da linguagem corrente. Entre nós ha poucos exaggeros grammaticaes, mas nota-se não raro que o professor se esquece de que a assimilação da linguagem sob o seu triplice aspecto de clareza, correcção e belleza, depende de cuidadosa e bem orientada selecção e classificação por elle previamente feita dos assumptos a ensinar. Verifica-se, por isso, de quando em vez, que casos de importancia foram esquecidos.

A aprendizagem de leitura, de que me informei com a professora de 1º anno, Mlle. Helene Blanc, em cuja classe me detive algum tempo, ainda é feita por processo semelhante ao da Cartilha de Galhardo. Iniciam-na quasi sempre nas escolas infantis, mas nas primarias recomeçam completamente tal ensino.

O livro mandado adoptar, mas para cujo methodo os mestres ainda não evoluiram sufficientemente — "Mon Premier Livre", de Bried, já toma para ponto de partida uma palavra, acompanhada da respectiva estampa, passando depois para as syllabas e letras. Vê-se assim a tendencia para fórmas mais adeantadas e racionaes.

Como meio auxiliar na fixação das lições de leitura, ahi vi applicados os cartõesinhos com letras. Só são fornecidos, porém, os que contêm as letras já ensinadas. Sabem muitos professores, sobretudo os dos districtos por onde tenho passado, que sou apologista, apenas para as primeiras lições, do emprego de taes cartõesinhos. Prefiro, entretanto, entregar ás creanças todas as letras do alphabeto, afim de que escolham as já aprendidas para com ellas comporem as phrases da cartilha. Se destarte lhes exigimos maior esforço, tambem o resultado é mais seguro e mais efficiente.

No Collége de Mont-riond ainda se empregam os grandes cartões muraes com as lições de leitura, conquanto o primeiro ensino seja feito no quadro-negro. A meu ver este e depois apenas o livro são sufficientes para a aprendizagem da leitura. Os cartões muraes apresentam mais desvantagens do que beneficios. Se o ensino na escola não póde deixar de ser collectivo, tentemos ao menos attenuar seus defeitos, procurando, quando possivel, attender á capacidade individual de cada alumno.

Adoptam a calligraphia vertical, mas ainda incidem no erro de manter o parallelo ao bordo da carteira, em vez de inclinal-o ligeiramente para a esquerda. Confiando mais na experiencia dos americanos do Norte do que em mim, ao publicar meus cadernos de "Calligraphia Vertical", conformei-me com as indicações daquelles. Desde, porém, que me capacitei de que tal posição conduzia o alumno a fazer pender a letra para a esquerda, não me tenho cançado de indicar a posição ligeiramente inclinada para o papel, conservada, é claro, a do parallelismo do tronco ao bordo da carteira. Transmitti esta observação na escola de Mont-riond, onde, como em toda parte, verifiquei aquella tendencia.

Os exercicios de calligraphia são constituidos por copias de normas passadas pelo docente no quadro negro ou nos cadernos dos alumnos. A ausencia de modelos impressos e uniformes para toda a escola e em annos successivos do curso, não permitte nem a regularidade, nem a belleza da letra. Conquanto limpos, os cadernos deixavam a desejar neste sentido.

Para o ensino de arithmetica no 1º anno, os meios concretos usados são quasi os mesmos que entre nós. Vi apenas alguns um tanto artificiaes, engenhosos, mas desnecessarios, nada tendo encontrado que se approximasse das excellentes cartas americanas de Francis Parker, que tenho introduzido no Rio.

Num quadro, com gravuras coloridas, creio que publicado pela Librairie Payot, acham-se de um lado exemplos de boa conducta na rua e de outro os máos. Refere-se exclusivamente aos casos mais typicos da conducta que devem seguir os pequenitos.

Nas demais classes pareceu-me haver ainda pequeno abuso do caderno borrão. Prefiro sempre que o alumno medite mais para escrever de uma só vez, com correcção relativa, do que obter redacção mais perfeita por meio de recomposições successivas com a collaboração do mestre. Perde com isso o trabalho a sua mais preciosa qualidade — a espontaneidade.

No 4º anno, assisti uma lição de leitura. Dirige a classe exactamente o "maitre-surveillant" do actual anno lectivo. Conquanto a disciplina fosse ahi muito inferior á do 1º anno, a lição, de texto já lido e commentado, foi bastante interessante pelo cuidado do mestre e attenção dos alumnos. A cada um destes competia lêr algumas phrases, ás quaes procurava, além da prosodia correcta, dar a melhor expressão. Em seguida seus collegas faziam a critica em termos imparciaes e cortezes, dizendo, por exemplo: 'Esta palavra foi pronunciada de tal forma em vez desta...'; "deixou de attender á virgula em tal ponto"; "não foi dada aqui a expressão conveniente". O professor ou concordava, ou chamava um terceiro alumno, ou corrigia a emenda, que em uma ou outra vez era peior do que o soneto.

Tomei a liberdade de manifestar ao docente que o livro me parecia um pouco acima da capacidade de comprehensão de sua classe, com o que elle concordou plenamente. Declarei-lhe depois que fazia tal observação para ter o prazer de assignalar que isto não os desanimava e servia até para demonstrar que todos sabiam manifestar intelligente esforço.

Tendo querido ver alguns cadernos, fizeram quasi todos vivo empenho em mostral-os. Estavam com as cuidadosas correcções em dia, o que demonstrava achar-se o mestre capacitado de que só com ellas os trabalhos escriptos têm verdadeira efficiencia.

Assisti ainda uma aula de gymnastica na qual as alumnas de uma classe superior ensaiavam passos de dança e outra de trabalhos manuaes, sempre executados com desenho previo.

Apezar de uma ou outra divergencia de orientação, bem quizera, mão grado contarmos muito boas escolas, poder transformar não poucas das nossas em outros tantos "Collége de Mont-riond".

FRANCISCO F. MENDES VIANNA

"La Novela Semanal"

O numero de 8 de outubro dessa publicação argentina que temos em mãos traz no seu texto "Uma cuadrilla de ladrones", novella inedita original de Juan José de Soiza Reilly.

"Cine Universal"

Accusamos o recebimento do numero 9 de setembro findo dessa publicação norte-americana de cinematographia, que serve a fabrica de films "Universal".

O BANHO COM MUSICA

As curiosas e multiplas applicações da radio-telephonia

Quasi que nada mais ha a que applicar a radio-telephonia. E isso succede hoje nos Estados Unidos, em toda a Europa e em muitos outros paizes da America. Só nós, aqui, andamos atrasados, agrilhoados ao serviço archaico da Light, que ainda pretenda explorar o seu privilegio por mais setenta annos...

A radio-telephonia está hoje applicada a todos os salões publicos, a muitos particulares, nos salões de jantar dos hoteis, aos carros-restaurantes dos comboios e até a automoveis de luxo. Através de simples antenas, maior que um alfinete, collocadas na copa do chapéo ou na ponta de uma bengala, ate andando póde um simples mortal ouvir concertos, saber as alterações do tempo ou conhecer as principaes noticias do momento. O "sem-fio" foi applicado a todos os misteres e serve para tudo.

E, agora, na sizuda Inglaterra, uma nova applicação acaba de surgir: é o banho com musica. A novidade, que a nossa gravura reproduz, appareceu na elegante praia de Cowes. A linda banhista, tranquillamente sentada no salva-vidas, ouve um concerto ao longe, enquanto as vagas a embalam.

E nós, aqui, amarrados á Light!

SPORTS

Corridas

O GRANDE PAPYRUS NOS ESTADOS UNIDOS — O famoso cavallo Papyrus, o melhor tres annos de Inglaterra, já está nos Estados Unidos onde, em 20 do corrente, bater-se-á em match de desafio com o valente Zev, que acaba de tirar uma prova, em [illegible] metros, no Belmont Park, marcando o tempo de 1'1,3" 1|5.

O valor do premio ao heroe do match é de 100 mil dollares, conferidos pelo Jockey Club, sendo avultadas as apostas particulares que se fazem nos dois cracks.

A principio pensou-se em apresentar o cavallo My Own para entrentar Papyrus. Posteriormente, porém, as preferencias foram em favor de Zev, que ficou escolhido. Zev é de propriedade de Mr. Harry Sinclair e My Own, de propriedade do almirante [illegible]son. Zev é filho de The Finn e Miss Kearney e My Own é filho de King James e Bette Langdon.

Papyrus, o melhor 3 annos de Inglaterra

A viagem de Papyrus, de travessia da Inglaterra aos Estados Unidos, não lhe foi favoravel. O Aquitania apanhou durante [illegible] horas forte temporal, mas o grande crack suppportou com a maior felicidade.

Pensa-se que essa viagem constituirá um inconveniente para Papyrus, cujo entrainer, entretanto, espera mantel-o em excellente forma, não acreditando que a differença da pista norte-americana para as inglezas possa influir desfavoravelmente ao glorioso cavallo.

Zev, o crack norte-americano, que se vae bater com Papyrus

Donoghue, o primeiro jockey de Inglaterra, será o piloto de Papyrus, tendo passagens tomadas no transatlantico "Olympic". Por sua vez, a montaria de Zev será confiada a Earl Sand, tambem o primeiro jockey dos Estados Unidos.

O match vae constituir um acontecimento sportivo mundial.

"A José Bonifacio"

Recebemos um exemplar do folheto que encerra as palavras pronunciadas pelo Dr. Bagueira Leal, deante da estatua do Patriarcha da Independencia, no dia 7 de setembro do anno do Centenario, quando a egreja Positivista do Brasil depoz uma corôa de louro e carvalho sobre o pedestal.

A praça José de Alencar transformada em campo de football

Um goal junto á estatua, outro mais adeante, e, todas as noites, a praça José de Alencar transforma-se em campo de football. E que os "chauffeurs" que ali fazem ponto, abandonando os carros, impulsionam a pelota, que salta de um lado para outro, ora batendo numa vidraça, ora esbarrando num transeunte. Foi o que aconteceu hontem com o Sr. Eduardo Carrint, que se não conformando com tal processo de praticar o referido sport, veiu á redacção da A NOITE, onde nos relatou o facto, pedindo uma providencia ou ao Centro dos "Chauffeurs" ou ás autoridades do 6º districto.

ISTO É QUE É SERVIÇO POSTAL!

Um assignante da A NOITE em Conceição do Turvo, Minas, escreve-nos pedindo que não façamos mais a expedição da folha com o seu endereço pois que ali não chega coisa alguma, desde 15 do mez passado. Accrescenta que o estafeta em Ubá declarou greve ao serviço e, assim, os jornaes ficam empilhados na agencia, onde lhes dão o fim que melhor entendem. Esta é a reclamação ou [illegible] outra a communicação que nos faz e que merece um pouquinho da preciosa attenção do Sr. Severino Neiva.

"Worthington"

Chegou-nos o numero de agosto ultimo dessa revista norte-americana que cuida da industria em geral e em particular da mecanica que lhe é aplicada, sob variados aspectos utilitarios.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria para visitar e tratar tuberculosos indigentes continúa a funccionar em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não pode frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, os remedios necessarios e bem assim o leite.

Um simples aviso pelo telephone Norte 3930, nas horas do expediente (11 da manhã, ás 2 da tarde), basta para satisfação do pedido de assistencia.

Quem quer ser socio fundador do C. C. M. H.?

A directoria do Centro Civico Marechal Hermes communica-nos que na respectiva séde, á rua Marechal Floriano, 180, se acham abertas inscripções para os que quizerem ser socios fundadores.

"Elegancias"

Recebemos o numero de setembro findo dessa luxuosa revista de modas femininas que se publica em Madrid e onde se encontram as mais recentes creações dos costureiras das capitaes européas.

O NOVO GOVERNADOR MILITAR DE PARIS

O general Gouraud, o herôe-maneta e gloria das armas francezas, foi recentemente nomeado governador militar de Paris. Herôe das campanhas da Africa, onde perdeu o braço direito, herôe da grande guerra, commandante das forças alliadas no Oriente, alto commissario da França na Syria, o general Gouraud, que é uma das mais legitimas glorias da França, fez, recentemente, uma visita aos Estados Unidos, onde foi cumulado de gentilezas, principalmente por occasião da reunião annual da Convenção da Legião Americana. Foi em seu regresso a Paris que o general Gouraud tomou posse do governo militar, cerimonia que a nossa gravura reproduz, apresentando-o ao assignar o primeiro expediente, que lhe é apresentado pelo chefe do Estado-Maior, general Simon.